ANNO LXXIII — Quarta-feira — 19 de Maio de 1897 — NUMERO 111

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	8$000
Por seis mezes adiantados.	15$000
Por tres mezes vencidos.	9$000
Por um anno adiantado.	30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Batelière

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados.	16$500
Por um anno adiantado.	33$000
Por trimestre vencido.	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 17 de Maio, ás 10 horas e 10 minutos da noite (recebido na estação ás 2 horas e 30 minutos da manhã de 18).

Amanhã realizar-se-ha a distribuição do relatorio do ministerio da marinha.

— O brigue *Pirajá* e o cruzador *Benjamin Constant* sahem brevemente em viagem de instrucção de officiaes

Deu causa á sahida do general Argollo do gabinete um telegramma dos officiaes do Club Militar da Bahia congratulando-se com a attitude que S Exc. assumira por occasião de tratar-se da proposta de fixação de forças.

O general agradeceu, e hoje expedio aviso ao ajudante general do exercito mandando observar aos officiaes d'aquelle Club a inconveniencia da manifestação.

A questão discutida em palacio, foi rejeitado o aviso, que aquelle ministro mandou publicar e logo pedio sua exoneração, cuja acceitação não se demorou.

— O Dr. Furquim Werneck partio para Buenos-Ayres, sendo portador da carta dirigida pelo Presidente da Republica ao general Luiz Maria Campos, dando noticia a este de que enviaria proximamente a medalha de ouro, que constitue o premio do Brazil ao Tiro Federal.

— O Dr. José Hygino, membro do Supremo Tribunal Federal, pedio aposentadoria.

O Ministro da Justiça recusou-lh'a, e o mesmo fará o proprio Presidente da Republica.

— O Sr. Ministro da Marinha mantém todas as reformas que apresentou.

Rio de Janeiro, 18 de Maio, ás 2 horas e 17 minutos da tarde (recebido na estação ás 7 horas e 27 minutos da noite e entregue ás 8 horas e 5 minutos).

A Camara reconheceu os deputados seguintes :

Pela Bahia, Dantas Filho e Oliveira Gomes ;

Por Pernambuco, Teixeira de Sá e Affonso Costa ;

Por Alagôas, Angelo Netto ;

Por Minas, Lamounier e Antonio Zacharias.

Pela Capital Federal, Cardoso Pires.

Todos tomaram assento.

— Prestou o compromisso constitucional Coelho Lisbôa.

— Partiram hoje para S. Paulo, em trem especial, os chilenos que alli vão em visita ao Estado.

Rio de Janeiro, 18 de Maio, ás 8 horas e 5 minutos da noite (recebido na estação ás 9 horas e 45 minutos e entregue ás 9 horas e 50 minutos).

Retirando-se o general Costallat do cargo de ajudante general do exercito, será o referido cargo occupado pelo general Innocencio de Queiroz.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19 DE MAIO DE 1897

A crise da lavoura

II

Continuamos hoje a responder ao questionario da illustre commissão de inquerito do Senado sobre a crise da lavoura, occupando-nos com o sexto quesito.

6

A crise commercial, que tem determinado consideravel diminuição nas transacções que continuam a ser feitas a credito, não será uma das causas principaes daquelle phenomeno ou deverá ser elle exclusivamente attribuido ao desequilibrio entre a producção e o consumo ?

Devido o phenomeno a causas complexas e engendrando-se umas das outras, não se pode dizer que a crise commercial, effeito destas mesmas causas, tivesse determinado a crise da lavoura.

A deficiencia de recursos das classes consumidoras como inevitavel consequencia da desvalorisação da moeda, necessariamente devia contrahir o credito, e determinar este retrahimento por parte da classe intermediaria entre o productor e o consumidor, por sua vez dependente do credito, quando para realisar suas transacções, tem que appellar para os estabelecimentos bancarios, e para os capitalistas, ou aquelles que podem adiantar-lhes as quantias de que necessitam para effectuar os seus pagamentos em prazos fixados.

A contracção do credito affecta igualmente o commerciante e o agricultor, maxime quando aquelle em regra geral capitalisa mais e pode fornecer-lhe o dinheiro de que precisa para as despezas da producção.

As necessidades do commercio exigem um numerario maior com a depreciação da moeda ; é assim que os capitaes existentes nos bancos são solicitados, a procura de emprestimos augmenta, ao passo que o retrahimento manifesta-se ; em taes circumstancias difficilmente podem os agricultores obter os emprestimos de que necessitam, e isso quando sabe-se que os agricultores em geral dispõem de pouco dinheiro, o capital flucuante falta-lhes, e vivem na completa dependencia de correspondentes ou commissarios a quem incumbem da venda da mercadoria, mediante uma commissão, e de quem recebem emprestimos de dinheiro com elevados juros, sendo que ditos correspondentes recorrem tambem por sua vez aos bancos para obter as quantias que lhes são solicitadas por emprestimo.

O maior escrupulo por parte dos bancos em attender aos pedidos feitos, colloca realmente as classes productoras em circumstancias difficeis. Tem-se contastado um facto que prova as proporções enunciadas : nas carteiras dos bancos avultam grandes depositos, que certamente não existiriam, se as operações de credito estivessem mais desenvolvidas, e fosse attendida a demanda do capital, que é a força de que se animam e vivificam-se o commercio e as industrias.

Emquanto á segunda parte do quesito, indagando se o phenomeno (a baixa do preço) é antes devido exclusivamente ao desequilibrio entre a producção e o consumo, temos a notar que é facto mais ou menos verificado em relação ao assucar, que o consumo é excedido pela producção. E em todos os productos é este excesso que vem dar logar á exportação, e esta restabelece o equilibrio.

As necessidades dos mercados nacionaes ficam aquem da quantidade do assucar produzido ; e como a sua exportação para os mercados estrangeiros tenha-se reduzido ás mais diminutas proporções, e só agora é que vai se reanimando, já pelo favor de suspensão do imposto, já como uma reacção natural determinada pela superabundancia do producto, a baixa do preço não podia deixar de ser determinada por causa semelhante.

A exportação, porém, para os mercados estrangeiros não é facil operar-se em grande escala, visto as actuaes circumstancias daquelles mercados, quando por dados estatisticos chegou-se a verificar que a producção total do assucar no mundo, comprehendendo tanto o da canna como o da betterraba, é de 7 milhões de toneladas, e nesta quantidade, o da canna entra só pela metade, tendo mesmo um deficit com a reducção da producção de Cuba, que de 1 milhão passou apenas a ser de 300,000 toneladas ; emquanto que o consumo é de 6 milhões de toneladas, havendo por consequencia, de 95 a 96 o excesso de 1 milhão, que com o dos demais annos irão formando um consideravel *stock*, que determinará a baixa progressiva dos preços e portanto a necessidade de restabelecer o equilibrio, reduzindo a producção.

Portanto, este phenomeno é universal, pois trata-se de uma mercadoria quasi universalmente produzida, que todos produzem e ao mesmo tempo consumem.

Para a baixa dos preços têm concorrido tambem os premios elevados que, á custa dos consumidores nos paizes respectivos, têm concedido a Allemanha e a França aos exportadores, premios que tenderão a augmentar segundo os estimulos de que acham-se possuidas as duas nações rivaes, e nisso serão acompanhadas mais ou menos pelos outros paizes europeus exportadores do assucar do betterraba.

E' verdade que a producção do assucar neste Estado, de 1896—97 não excedeu á dos annos anteriores, calculada em dous milhões de saccos. Mas podia ter augmentado a producção dos outros Estados, e assim tornado-se maior o *stock* do Rio de Janeiro, para onde a exportação era feita, e d'ahi a baixa dos preços e a necessidade de augmentar a exportação para os mercados estrangeiros, que era feita em pequena quantidade.

Depois, dá-se ainda a soffreguidão com que os agricultores procedem ás vendas sem esperar que fixe-se no mercado um preço razoavel, o que aproveita a especulação d'aquelles que podem empatar os seus capitaes por algum tempo, comprando por um preço infimo para vender por preço mais elevado ou mesmo duplo, quando a procura da mercadoria vai se accentuando.

A anciedade de receber logo o producto da safra, para a qual contribuem os compromissos que devem ser satisfeitos n'um prazo fixado, quando dá-se o vencimento de letras pelo emprestimo de dinheiro feito pelos correspondentes, não pode deixar de reduzir muito o preço por que a mercadoria é vendida.

Convinha que fossem creados armazens para depositos de productos agricolas, para a sustentação dos quaes a classe dos agricultores pagasse um imposto que lhe seria todavia menos oneroso do que a armazenagem que é obrigada a pagar actualmente, ou que ainda não fossem transportados nos mesmos mezes todo o producto da safra das fabricas e usinas para a cidade, ou mercados em que a venda tem de ser effectuada.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 17 de Maio de 1897.

Walter John R. Mullett, lente do Instituto Benjamim Constant, requerendo 6 mezes de licença com ordenado, para tratar de sua saúde, fóra deste Estado. — Como requer.

Virginio Horacio de Freitas, pedindo entrega de documentos.—Entregue-se mediante recibo.

Bacharel Alfredo Americo Carneiro da Cunha, Promotor Publico do Municipio do Cabo, pedindo que seja autorisado o pagamento do seu ordenado de 9 a 16 de Fevereiro, a que tem incontestavel direito.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Manoel Pereira Lima Wanderley, ex-Tenente-Secretario do 1º Corpo Policial, deste Estado, pedindo certidão.—Ao Sr Tenente-Coronel Commandante interino do 1º Batalhão de Infanteria Estadoal para attender.

Manoel Pedro dos Santos, sentenciado, requerendo certidão.—Ao Sr Dr Juiz de Direito do Municipio de Timbaúba, para mandar juntar a certidão pedida.

Antonio Francisco de Araujo, ex-praça do 2º Batalhão de Infanteria Estadoal, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o Sr. Dr. Substituto do Procurador Geral do Estado.

Joaquim José Gonçalves, conhecido por Marroquim, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o Sr. Dr. Juiz de Direito do Municipio de Nazareth, mandando juntar os documentos a que se refere o artigo 2º do Decreto n. 2566 de 28 de Março de 1860.

Francisco Augusto dos Santos, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o Sr. Dr. Juiz de Direito do Municipio de Barreiros, mandando juntar os documentos a que se refere o artigo do Decreto n. 2566 de 28 de Março de 1860.

Francisco Augusto Moreno, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o Sr. Dr. Juiz de Direito do Municipio de Canhotinho, mandando juntar os documentos a que se refere o artigo 2º do Decreto n. 2566 de 28 de Março de 1860.

José Augusto da Silveira Ramos, sentenciado, pedindo sua transferencia da Casa de Detenção para a Cadeia da Villa de Flores.—Informe o Sr. Dr. Juiz de Direito do Municipio de Ingazeira.

Manoel Francisco do Nascimento, conhecido por Manoel Guilhermino, sentenciado, requerendo cópia de seu processo.—Ao Sr. Dr. Presidente do Superior Tribunal de Justiça para providenciar, á vista da informação junta do Dr. Juiz de Direito do Municipio de Ipojuca.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, requerendo para que pela Repartição competente seja paga ao seu Thesoureiro, Dr. Manoel Gomes de Mattos, a quantia de 750$000, importancia de sua subvenção votada no orçamento do Estado, relativa ao trimestre de Janeiro a Março do corrente anno.—Deferido, com officio desta data do Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda

O porteiro,
C. Moraes.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO

Despachos do dia 13 de Maio de 1897

Banco da Republica do Brazil.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Josepha Maria de Mendonça e Fonseca Irmãos & C.—Ao Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Joaquim Campos Barbosa.—Informe o Sr. Collector de Pão d'Alho, tendo em vista a exigencia do Dr. Procurador Fiscal.

Pereira Carneiro & C.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

— Dia 17 —

M. Ferreira Leite & C.—Ao Sr. Coronel Dr. Inspector da Alfandega

Rita Amalia da Silva e Geraldo Van Caloen.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

A. Joaquim da Costa Araujo.—Ao Sr. Dr. Administrador da Recebedoria, para mandar fazer as notas.

Maria Magdalena de Jesus —Ao Collector do Cabo, para fazer as notas.

Benjamin Constant da Cunha Salles.—Junte certidão de tempo de exercicio.

Capitão João Carlos Mendes, João Gonçalves de Oliveira e Antonio Dias Ferreira.—Certifique-se.

Francisco José da Silva Lapa.—A' secção do Contencioso, para fazer as notas.

Pereira Carneiro & C., Escola Frei Caneca, Joaquim Teixeira Peixoto, Januario Gonçalves Ferreira Peixoto, Rita de Cassia Ferreira Peixoto e Enedina Rangel do Rego Barros.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Bacharel Pedro Estelita Carneiro Lins, Companhia do Beberibe e José Mauricio do Rego Barros.—Ao Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade para os devidos fins.

Julita Martinho da Silva Guimarães, José Carneiro de Sá Barretto, João Francisco de Oliveira, Enedina Rangel do Rego Barros, Deoclecio Santiago de Aquino, Angela Maria da Luz, Joaquim Moreira Reis, Rita Francisca dos Anjos Chacon e Americo Pereira Brandão.—Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

— Dia 18 —

Liberato Vieira de Mello, João Francisco da Cruz e bacharel Arthur C. Gonçalves da Silva.—Ao Exm. Sr. Governador.

Cornelio Rabello Padilha.—Ao Sr. Dr. Director da 3ª Directoria da Industria.

Maria Candida T. de Mello, Eduardo de Sá Correia Junior e Victorino Domingues Alves Maia Junior.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Manoel João Rio Jordão Chaves.—Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

O Protocolista,
Amaro A. Baudoux.

Secretaria da Industria — 2.ª Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Expediente do dia 17 de Maio de 1897

Foi considerado em condições hygienicas, para ser habitado :

Pelo Dr. Commissario do 1.º districto, o predio n. 83, da rua do Marquez de Herval.

— Dia 18 —

Joaquim Ferreira de Carvalho & C., pedindo para mandar examinar café.—Ao Dr. Ajudante para examinar.

O official,
Miguel N. Vianna.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 17 de Maio de 1897.

Companhia do Beberibe, justificando com documentos a multa imposta ao proprietario do predio n. 1 á rua do Riachuelo.—Informe a 3.ª directoria da Secretaria da Industria.

Francisco Tavares da Silva Cavalcanti, contractante dos reparos da ponte d'Agua do Bicho, pedindo pagamento pelos trabalhos executados na mesma ponte.—Attendido, nos termos do officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Companhia Ferro-Carril, pedindo consentimento para assentar em algumas ruas trilhos do systema vignolles.—Em vista das informações, não póde ser concedida a autorisação pedida.

Epaminondas Hypolito Lima, representado por José Torres Leite, pedindo pagamento de 3:223$120, importancia dos reparos da cadeia de Cabrobó.—Junte a procuração.

Fielden Brothers, emprezarios da illuminação a gaz desta Cidade. pedindo pagamento de 491$100, importancia do material, pessoal e gaz consumido no Laboratorio Chimico na guarda e illuminação externa da Secretaria da Industria, durante o anno passado.—Informe o Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Servindo de porteiro,
Julio Pimentel.

QUESTURA POLICIAL

Secção 2.ª—N. 102.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 18 de Maio de 1897.

Ao illustre cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, muito digno Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos :

A minha ordem, Antonia Maria do Espirito Santo, como alienada, até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Manoel Antonio dos Santos, Manoel Antonio e José Arimathéa, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da freguezia de S. José, Francisco de Souza Sobral, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 3º districto da freguezia da Graça, Maria de tal, como alienada, até que offereça opportunidade, afim de ser transportada para o respectivo Hospicio.

— Communicou-me o delegado do 1º districto da capital, que antehontem, ás 10 horas da noite, deu cerco na casa do soldado da Guarda Municipal, Eduardo de tal, sita nos Coelho, apprehendendo diversos objectos pertencentes a jogos prohibidos

A mesma autoridade prendeu diversos individuos, inclusive o sargento João Elias da Costa, pertencente á referida Guarda Municipal o qual em companhia de outros soldados se achava jogando.

— O delegado de policia do municipio de Garanhuns, communicou-me que no dia 13 do andante, no lugar Cajazeira, do citado municipio, o individuo de nome João Teixeira Barbosa, vulgo Marques, desfechou um tiro de pistola em Antonio José Marques, ferindo-o gravemente.

Contra o delinquente, que foi preso em flagrante, a respectiva autoridade procede na forma da lei.

Em officio de 14 do fluente communicou-me o delegado do municipio de Gamelleira que no engenho Bastiões, do referido municipio os individuos de nomes Joaquim de Miranda e Avelino dos Santos travaram luta entre si, dando em resultado ser morto o primeiro e gravemente ferido o segundo.

Sobre o facto aquella autoridade está procedendo nos termos da lei.

— Communicou-me o subdelegado do 2 districto da freguezia da Bôa-Vista, que no lugar do Maroim, do mesmo districto, o individuo de nome Antonio Maria José, armado de um cacete, espancou a Bazilio [illegible] da Silva, fazendo-lhe diversos ferimentos.

Tendo conhecimento do facto a referida autoridade mandou vistoriar o offendido e contra o offensor, que logrou evadir-se, procede na forma da lei.

Nesta data o subdelegado do 2º districto da Bôa-Vista, remetteu a esta Repartição as seguintes armas defezas ; 2 facas de ponta, 2 compassos e 1 navalha, apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

Saúde e fraternidade.

O QUESTOR,
Antonio Pedro da Silva Marques.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 18 de Maio de 1897

Leopoldina Angelina de Almeida e Thomé Baptista Corrêa. — Informe a 1.ª Secção.

Luiz João Fagundes e Manoel Joaquim de Almeida.—Deferido.

D. Abbade do Mosteiro de São Bento, Rita Amalia da Silva e A. J. da Costa Araujo.—Informe a 1.ª Secção.

Servindo de porteiro,
Joaquim Ignacio Gonçalves Lima.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

CAPITAL FEDERAL

Datas até 12 do corrente.

Em 30 de Abril ultimo foi expedida a seguinte circular n. 30 pelo Ministerio da Fazenda :

Recommendo aos Srs. Inspectores das Alfandegas que, nos termos da legislação em vigor, façam relacionar as mercadorias retardadas que se acham recolhidas aos trapiches alfandegados, procedendo em seguida á venda em hasta publica, e liquidando tambem a responsabilidade dos trapiches que se acham alcançados para com a fazenda, impedidos, portanto, de continuar a receber depositos, visto como nada justifica a permanencia de empregados fiscaes por tão longo tempo em taes trapiches, quando seus serviços podem ser de melhor proveito em outro ramo do expediente das mesmas repartições e já está verificado que a importação tem diminuido sensivelmente no corrente anno e, conforme a circular n. 5, de 16 de Janeiro ultimo, só no caso de ser impossivel armazenar nas alfandegas as mercadorias é que se deve permittir o deposito nos trapiches.

Do mesmo modo, convém providenciar para que sejam liquidadas, nos termos da legislação em vigor, as mercadorias retardadas, abandonadas, etc., existentes nas mesmas alfandegas, com a presteza devida, afim de ficarem essas repartições habilitadas a attender, tanto quanto for possivel, ao serviço estabelecido pelo regulamento annexo ao decreto n. 2,502 de 24 do corrente, que regula a admissão dos warrants.—*Bernardino de Campos.*

— Dizem que o Sr. Ministro das Obras Publicas concordou com algumas suppressões feitas pelo Sr. Director da Repartição Geral dos Telegraphos, na proposta de orçamento da sua repartição ; sendo uma dellas a suppressão da escola telegraphica.

— A Imprensa Nacional, imprimio no anno findo 31.295,796 exemplares de diversas obras, compostas de 35,038 paginas de composição typographica e 2,023 chapas de stereotypia e galvanoplastia, e 2 563;485 exemplares de lithographia, diversos trabalhos de gravura em pedra e madeira, mappas, plantas, diagrammas, cartas hydrographicas, etc., etc.

A receita da mesma imprensa no ultimo anno foi de 1.375:552$877, a despeza de .. 1.272:213$588 e o saldo de 103:339$289, tendo havido. em confronto com a conta do anno de 1895, um augmento de receita de 73:186$225 e de despeza de 95:591$339.

— O Sr. Ministro da Fazenda mandou gratificar a diversos empregados da directoria de contabilidade do Thesouro que se occuparam na organisação de trabalhos para o seu relatorio.

— Publicou o *Jornal do Commercio* os seguintes trechos, que lhe enviaram como um a proposito :

"As sympathias do Brazil pelo Chile patentearam-se em todos os tempos, fossem as instituições monarchicas ou republicanas, têm sido uma cadeia ininterrupta e fraternal que eloquentemente traduz o sentimento nacional.

Transcrevemos hoje dos Annaes do Parlamento palavras proferidas pelo conselheiro Alves de Araujo, ex-ministro da agricultura, quando ha 18 annos esperava-se a todo momento o rompimento entre o Chile e a Bolivia.

. . . .

" V. Exc. sabe que neste momento duas nações americanas vão decidir seus pleitos nos campos da guerra. nações amigas, uma dellas limitrophe, refiro-me ao Chile e á Bolivia.

O Chile, Sr. Presidente, é uma das nações americanas mais ricas e de um commercio mais honesto que eu conheço.

E' uma nação prospera, de uma riqueza admiravel; e quero acreditar, que sua prosperidade baseia-se mais na honestidade de seus homens politicos, do que nas riquezas naturaes do seu sólo.

. . . .

Esses dous povos, Sr. Presidente, têm sido objecto de sympathia em todos os tempos do governo do Brazil. e eu entendo, e talvez o Sr. Ministro dos Negocios Estrangeiros já o tenha feito, que o governo devia mandar que o nosso ministro no Chile com quem podemos nos communicar em minutos, apresente e offereça os bons officios do governo do Brazil ao governo chileno, e que veja se previne uma guerra que póde ser de tristes consequencias para essas duas nações. Já passaram-se os tempos de egoismo, em que as nações cruzavam os braços porque seus vizinhos se enfraqueciam.

Não ha alli nenhum ponto de honra a decidir-se, ha pontos de interesses, como os que foram decididos ha bem pouco tempo, quando a diplomacia chilena e argentina pleiteavam nas terras, junto do Estreito de Magalhães.

Entendo que essa mediação ou bons officios, que o governo apresentasse aos governos chileno e boliviano, seriam em todos os tempos tidos em consideração por esses povos amigos, como partindo de um governo amigo e desinteressado, que deve querer gozar de certa influencia nos povos sul americanos, influencia de paz e harmonia em todos os interesses que se debaterem.

A diplomacia tem os seus meios, empregue-os, e que povos de além e áquem Andes conheçam que no parlamento brazileiro ha manifestação pela paz e pela tranquillidade de toda a America.

Ainda mesmo, Sr. Presidente, que os governos quasi beligerantes não acceitassem os bons officios do Brazil, que mal nos resultaria dahi ?

Na lucta de dous amigos, qual é a nossa obrigação ?

Se não formos felizes na mediação que offerecermos, em todo caso esses paizes tomarão em consideração as idéas e o pensamento do governo imperial sobre as relações de povos americanos. (*Muito bem, muito bem. O orador é cumprimentado pelos Srs. Ministros e grande numero de deputados presentes*)."

— E' este em sua integra o texto do tratado, submettendo ao arbitramento do governo da Confederação Helvetica o litigio da fronteira brazileira do Oyapoc :

" O governo da Republica dos Estados-Unidos do Brazil e o governo da Republica Franceza, desejando fixar definitivamente as fronteiras do Brazil e da Guyana Franceza, convém em recorrer para isso á decisão arbitral do governo da Confederação Suissa.

O arbitro será convidado a decidir qual é o rio Yapoc ou Vicente Pinsão e a fixar o limite interior do territorio.

Para a celebração do tratado nomearam os dous governos os seus plenipotenciarios a saber :

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil nomeou o general de brigada Dionysio Evangelista de Castro Cerqueira, ministro de Estado das relações exteriores.

O presidente da Republica Franceza nomeou o Sr. Stephen Pichon, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da mesma Republica no Brazil.

Os quaes, depois de trocarem os seus plenos poderes, que foram achados em bôa e devida fórma, convieram nos artigos seguintes :

Art. 1.º A Republica dos Estados-Unidos do Brazil pretende que, conforme o sentido preciso do art. 8.º do tratado de Utrecht, o rio Yapoc ou Vicente Pinsão é o Oyapoc que desagua no oceano a oéste do cabo de Orange e que pelo thalweg deve ser traçada a linha de limites.

A Republica Franceza pretende que, conforme o sentido preciso do art. 8.º do Utrecht, o rio Yapoc ou Vicente Pinsão é o rio Araguary (Araonary) que desagua no oceano ao sul do cabo do Norte e que pelo seu thalweg deve ser traçada a linha de limites.

O arbitro resolverá definitivamente sobre as pretenções das duas partes, adoptando em sua sentença, que será obrigatoria e sem appellação, um dos dous rios pretendidos ou, se assim entender, algum dos rios comprehendidos entre elles.

Art. 2.º A Republica dos Estados-Unidos do Brazil pretende que o limite interior, parte do qual foi reconhecido provisoriamente pela convenção de Paris de 28 de Agosto de 1818, é o parallelo de 2º 24', que, partindo do Oyapoc, vá terminar na fronteira da Guyana Hollandeza.

A França pretende que o limite interior é a linha, que, partindo da cabeceira principal do braço principal do Araguay, siga para oeste, parallelamente ao rio Amazonas até encontrar a margem esquerda do rio Branco e continue por esta margem até encontrar o parallelo que passe pelo ponto tremo da serra Acarary.

O arbitro regulará definitivamente qual é o limite interior, adoptando em sua sentença, que será obrigatoria e sem appellação, uma das linhas pretendidas pelas duas partes, ou escolhendo como solução intermedia, a partir da cachoeira principal do rio adoptado como sendo o Yapoc ou Vicente Pinsão até a fronteira da Guyanna Hollandeza, a divisão de aguas da bacia do Amazonas, que nesta região é constituida em quasi sua totalidade pelas cumiadas da serra Tumucumaque.

Art. 3.º Afim de habilitar o arbitro a proferir a sua sentença, cada uma das duas partes deverá no prazo de 8 mezes, depois da troca das ratificações do presente tratado, apresentar-lhe uma memoria contendo á exposição dos seus direitos e os documentos comprobatorios. Estas memorias impressas serão ao mesmo tempo communicadas ás partes contractantes.

Art. 4.º Terminado o prazo previsto no art. 3º, cada uma das partes terá um novo prazo de 8 mezes para apresentar o arbitro, se julgar conveniente, uma segunda memoria em respostas ás allegações da outra parte.

Art. 5.º O arbitro terá direito de exigir das partes os esclarecimentos que julgar necessarios e de regular os termos não previstos para o processo de arbitramento e incidentes occurrentes.

Art. 6.º As despezas ao processo arbitral determinadas pelo arbitro serão divididas igualmente entre as partes contractantes.

Art. 7.º As communicações entre os representantes das partes contractantes serão feitas por intermedio da repartição dos negocios estrangeiros da Confederação Suissa.

Art. 8.º O arbitro decidirá dentro do prazo maximo de um anno, a contar da entrega das primeiras memorias ou das segundas, se as partes tiveram replicado.

Art. 9.º Este tratado, depois de preenchidas as formalidades legaes, será ractificado pelos dous governos e as ractificações serão trocadas na Capital Federal dos Estados-Unidos do Brazil, no prazo de 4 mezes ou antes, se possivel fôr.

Em fé do que os respectivos plenipotenciarios firmam o dito tratado e lhe põem os seus sellos.

Feito no Rio de Janeiro, em 10 de Abril de 1897.—L. S (Assignado(*Dionyzio Evandelista de Castro Cerqueira*,—L. S. (Assignado) *S. Pickon*,—Conforme *J. T. do Amaral.* "

Este tratado foi submettido á assignatura do presidente da Republica com a seguinte mensagem :

" Sr. Presidente—Em 10 do mez proximo passado assignei, como sabeis, o tratado que submette a questão de limites com a Guyanna Franceza ao arbitramento do governo da Confederação Suissa. E' o que consta da cópia authentica, que inclusa tenho a honra de apresentar-vos e que é destinada a acompanhar a vossa mensagem ao Congresso Nacional.

O tratado declara a fronteira a que cada uma das partes contractantes julga ter direito e dá ao arbitro a faculdade de adoptar, quanto ao limite da costa, com um dos dous rios pretendidos (Oyapoc e Araguary) ou algum dos comprehendidos entre elles; e, quanto ao limite interior, o de adoptar uma das duas linhas descriptas no mesmo tratado por parte do Brazil e

de França, ou, como solução intermedia, o que alli tambem se declarou e vai da cabeceira principal do rio, que fôr considerado o Oyapoc até a fronteira hollandeza.

A faculdade da solução intermedia é necessaria em ambas as partes do litigio para não ser o arbitro constrangido na sua consciencia; não importa abandono de direito e tem na historia dos arbitramentos precedente que a justifica. Depois de tanta discussão e de difficuldades que pareciam insuperaveis, não seria prudente restringir os poderes do arbitro com risco de se não alcançar decisão.

As outras disposições referem-se ao processo do arbitramento.

Capital Federal, 10 de Maio de 1897.

D. E. de Castro Cerqueira.»

O Sr. Presidente da Republica enviou o tratado á approvação com a seguinte mensagem ao Congresso:

«Srs. Membros do Congresso Nacional. —Submetto á vossa deliberação por meio da inclusa cópia authentica, acompanhada da breve exposição do ministro do Estado das relações exteriores, o tratado, que sujeita a questão dos limites com a Guyana Franceza ao arbitramento do governo da Confederação Suissa.

Capital Federal, 10 de Maio de 1897.—*Prudente J. de Moraes Barros*, Presidente da Republica.»

Como vê-se, nesse documento estão nitidamente definidas as pretenções dos litigantes e são estabelecidos os termos essenciaes do processo perante o arbitro, de modo que fiquem amplamente garantidos os direitos de defesa das pretenções em collisão.

Releva ainda notar que o traço caracteristico desse documento altamente honroso para os diplomatas que o negociaram é a isenção de espirito com que se houveram outorgando ao arbitro a mais plena liberdade para proferir a sentença, isto é, indicar nos termos precisos do art. 8.º do tratado de Utrecht qual é o rio Yapoc ou Vicente Pinsão.

— Já voltou de Jacarépaguá, onde estacionara em reconstituição de forças por alteração de saúde, o redactor secretario d'*O Paiz*, Jovino Ayres, que reassumio naquelle jornal a sua posição com satisfação dos seus companheiros.

E' facto que nos regosija e por elle felicitamos o confrade.

— Consta que consultado sobre a abertura do credito de 51:200$600 para despezas com o custeio do Presidio de Fernando de Noronha, o Tribunal de Contas foi de parecer que, em virtude da autorisação contida no n. 4 do art. 4.º da lei n. 26 de 30 de Dezembro de 1891, o Governo póde utilitar-se desse expediente de contabilidade.

— Brevemente será assignado o decreto approvando os projectos de augmento dos armazens no Limoeiro e Nazareth da Estrada de Ferro do Recife ao Limoeiro e dando outras providencias.

— Ao governador do Estado da Bahia dirigio o Sr. Ministro da Fazenda o seguinte:

«Havendo o inspector da alfandega desse Estado communicado a este ministerio que o Regulamento de 20 de Abril de 1896 para a cobrança do imposto de exportação contém clausulas que vão de encontro aos preceitos consagrados em leis federaes, sobre o mesmo assumpto, e verificando-se, pela leitura desse Regulamento, que são fundadas as affirmativas daquelle funccionario—solicito de se harmonisarem os interesses da União com os desse Estado e declaro parecer dispensavel que a fiscalisação por parte da fazenda estadoal se estenda alli a bordo das embarcações, quando ella póde ser satisfactoriamente exercida nos cáes ou pontos de embarque de onde, por accordo com os representantes do fisco federal, não deverão sahir mercadorias sem haver satisfeito todas as exigencias do fisco estadoal, respeitada, assim, a supremacia da União no que affecta a entrada e sahida de embarcações de longo curso, policia de cabotagem e fiscalisação maritima e fluvial nos ancoradouros, rios, bahias, costas, etc.

AGRICULTURA

A crise da lavoura e alvitres para sua solução

Ao Senado,
Ao Congresso,
Ao Governador.

O cadastro exacto da safra de assucar de Pernambuco no anno agricola de 1896 á 1897 é o seguinte:

	saccos
Setembro	12.090
Outubro	104.200
Novembro	259.481
Dezembro	266.166
Janeiro	283.737
Fevereiro	219 288
Março	148.981
Abril	97.871
Maio	19.415
	1.418.229

E o das 50 usinas existentes actualmente é este outro:

Numero	Nomes	Capacidade diaria	Saccos
1	Tiuma 1ª	400	42.000
1	Tiuma 2ª	400	
3	João Alfredo	300	32.000
4	Cucaú	400	18.000
5	Aripibú	200	18.000
6	Bamburral	200	18.000
7	Salgado	200	18.000
8	Estreliana	200	17.500
9	Bandeira	200	17.333
10	Trapiche	200	17.333
11	Carassú	200	17.333
12	Timbó	250	17.000
13	Bom-Fim	300	16.000
14	Duas Barras	200	15.000
15	Ribeirão	200	15.000
16	Caxangá	200	14.500
17	S. M. Mercês	150	13.000
18	Pedroza	200	12.500
19	Bosque	100	12.000
20	Pirangy-assú	200	11 000
21	Lustosa	120	11 000
22	S. Filonila	200	10.000
23	Mameluco	150	9.000
24	Cabeça de Negro	100	8.000
25	Frecheiras	200	8.000
26	Limoeirinho	100	7.000
27	Catende	400	7.000
28	Mussupe	150	7.000
29	Massauassú	200	6.000
30	Frei Caneca	100	5.000
31	S. João	400	5.000
32	Engenho do Meio	60	5.000
33	Timboassú	60	5.000
34	Bom-Jesus	60	5.000
35	Bulhões	60	5.000
36	Tinoco	60	4.000
37	Mussú	60	4.000
38	S Ignacio	400	4.000
39	Progresso Colonial	150	3.000
40	Muribeca	300	2 000
41	Quilebras	60	2.000
42	13 de Maio	400	400
43	Nova Conceição	100	300
54	Firmeza	400	
45	Bom Gosto	400	
46	Cayambuca	400	
47	Raiz de Dentro	200	
48	Pão Sangue	200	
49	Pery-pery	200	
50	Lourdes	200	
51	Beltrão	alcool	
52	Capunga	"	
53	Bella Rosa	"	
54	S. Pedro	"	
55	Jaboatão	"	
56	Ipojuca	"	
57	Coêlhos	"	
58	Afogados	"	
59	R. Imperial	"	
		10 590	464.199

Do estudo comparativo de ambos resulta:

1º—as uzinas entraram com 1|3 para a producção total da safra,

2º—as uzinas (com capacidade diaria para fabrico de 10.590 saccos, ou 1.059.000 em 100 dias, ou 1.529 000 em 150) só produziram entretanto 1|3 do que eram capazes de produzir.

Os algarismos têem alma. Illuminam com tal intensidade a chaga da crise que é dado prever-lhe a cura si o remedio é opportuno.

Supponde que o Senado, o Congresso e o Governador de Pernambuco sabem:

a que ha talvez mais de 10 annos o assucar brazileiro é só consumido no Brazil,

b que a actual safra pernambucana de... 1.418.229 saccos é inferior 1|4 á de 1.938.652 do anno passado, inferior 1|3 á de 2.777.415 do anno atrazado, e inferior por fim entre 1|4 e 1|3 ás de 2.048.488 das medias do ultimo decennio,

c e que portanto (tendo sido superiores ao da safra actual os preços do assucar nas safras anteriores apezar da exportação para a Europa dos 633.323 saccos ou volumes de Demerara) não foi *falta de consumo* o que causou a actual *baixa de preço* da mercadoria, pelo que logicamente a isempção do imposto—demerara é uma cessão dispensavel, e não ha pois temer excesso de producção;

pergunto-lhes: o que devem decretar no sentido de auxiliar as Uzinas á produzirem o maximo de sua capacidade?

Desde que se saiba de antemão,

a que o assucar e o alcool são a base industrial do Estado ou quasi seu unico producto,

b e que a taxa estadoal é cobrada sobre o valor venal d'elles,

se comprehenderá facilmente que tal resposta involve synchronicamente a solução á crise actual da Lavoura e á crise proxima do Estado.

Ora, as Usinas não têm attingido ao fabrico do maximo de sua capacidade mechanica

porque lhes falte terra para semear, braço para plantar a semente, transporte para conduzir o fructo ou a mercadoria

e sim porque lhes falta dinheiro para pagar o custeio da terra, do braço e do frete, isto é, capital circulante para attender aos gastos da producção.

Logo, o Congresso, o Senado e o Governador do Estado devem (á menos que me destruam os numeros e proposições que geram-me esta convicção inabalavel) decretar tudo, immediatamente tudo, incontestavelmente tudo, quanto possa conduzir ao augmento immediato deste capital circulante.

Não ha fugir.

Este dever sobe de ponto desde que se souber que foi um Governador mesmo quem bem ou mal (eu penso francamente que muito bem) diminuio de 1|5 este capital com o emprestimo interno das apolices, provocando essa crise da lavoura que ameaça transformar-se em paralisação geral.

As crises, diz o Dr. Juglar, são uma condição mesma da existencia das sociedades. Não ha temel-as. Supprimil-as é impossivel, não debellal-as é o perigo.

Reflictam bem: as crises anteriores tinham uma ante-mural no escravo, o escravo representando capital circulante.

A crise actual é da mesma especie mas trará resultado differente.

E não será com taxa nova ou nova apolice que solvel-a-hão.

E' imprescindivel repôr á circulação o capital evaporado pela apolice e augmental-a de muito por meio de um grande Banco sobre fundo externo.

Pensando assim, em face dos algarismos eu voto tambem francamente pelo perdão incondicional do juro das Usinas como um meio, de manter-lhes não, de repor-lhes o credito indispensavel para continuarem á marchar desafogadamente.

E' dar com u'a mão e receber com a outra, para receber dobrado:

O juro de 7 °|. que o Estado paga annualmente a Rs. 10.000:000$000 de apolices, si é que as emittidas se elevam á tanto, é:

Rs. 700:000$000.

Entretanto a taxa de 8 °|. sobre 1.520.000 saccos de assucar e 38.225 pipas de alcool, que as Usinas podem produzir, na razão infima de Rs. 20$000 por sacco e Rs. 120$000 por pipa (actualmente Rs. 742:718$400 sobre 464.199 saccos e mais Rs. 111:360$000 sobre 11.600 pipas de alcool) renderá:

Assucar	2.446:400$000.
Alcool	310:960$000.
Rs.	2.757:360$000.

Ha nestes algarismos mais do que um conselho: um aviso.

Recife, 17 de Maio de 1897.

Fernando de Castro.

PELO ESTRANGEIRO

POLITICA INTERNACIONAL

Emquanto alguns jornaes allemães e francezes se preoccupam com as visitas successivas do imperador Guilherme II a Vienna, e do imperador Francisco José a S. Petersburgo, insinuando todos os primeiros e alguns dos segundos que se trata de restabelecer a liga dos tres imperadores, acabando com a triplice alliança actual e com a alliança franco-russa, e negando os orgãos officiosos do governo francez, como o *Temps*, que as imperiaes visitas hajam semelhante significação, a maior parte da imprensa européa continúa a commentar e a discutir o conflicto greco-turco, a investigar-lhe as causas proximas e calcular-lhe as consequencias.

Todos perguntam agora: Como foi que a pequena Grecia, com tão diminutas forças, se abalançou a entrar em guerra com a Turquia, incomparavelmente mais poderosa do que ella?

Foi exclusivamente de seu motu-proprio que ella, num impeto d'esse heroismo que se confunde com a loucura, se arrojou contra a sua poderosa rival?

Não contaria com algum auxilio extranho?

Não seria aconselhada, instigada por alguem que tivesse nisso interesse?

A isto respondeu em unisono jornaes de nacionalidade varia, apontando a Inglaterra como fautora machiavelica de tudo que está acontecendo, embrulhando a Europa inteira e fazendo derramar o sangue dos ottomanos e dos hellenos, para d'ahi tirar proveito.

Vejamos, por exemplo, o que a este respeito escreve uma folha parisiense, que resume nas seguintes linhas o côro d'internacionaes imprecações contra a ardilosa, mas habil politica de Jonh Bull:

Parece—pelo menos os telegrammas de Londres assim o dizem—que a noticia da derrota dos gregos causou agitação consideravel «nos centros diplomaticos inglezes», e que actualmente se discute alli a questão de saber "se não será chegado o momento das potencias tomarem medidas immediatas para impedirem o progresso da marcha do exercito turco pela peninsula grega."

Esta emoção e o desejo que ella gera de estancar o mais rapidamente possivel a effusão de sangue, partem sem duvida alguma d'um excellente coração.

Comtudo, nada ha menos certo do que achar-se o sultão disposto a seguir os conselhos de moderação que o embaixador inglez não deixará de dar-lhe, por mais que a gente queira, não pode deixar de pensar que a Inglaterra tinha um meio muito mais simples e seguro de evitar os males que hoje causam tanta afflicção em Londres, o qual consistia em não instigar a Grecia a um conflicto armado com um adversario mais forte do que ella.

Qual foi á nação cujos secretos incitamentos levaram a Grecia a desprezar os conselhos das potencias, e a appellar, fraca como é, para o julgamento das armas? A imprensa européa em peso responde que foi a Inglaterra.

Leia-se os jornaes francezes, os russos, os allemães; todos elles formulam a mesma accusação: o gabinete inglez não entrou no concerto europeu senão para fazer abortar as suas resoluções; desde o primeiro até ao ultimo dia, suas diligencias tenderam a tornar impossivel todo e qualquer acto collectivo susceptivel de impressionar a Grecia e de activar a solução da pequena questão cretense.

Foi por não querer a Inglaterra associar-se ás medidas que teriam evitado a guerra, que esta rebentou. Lord Salisbury precisava de que a Turquia e o Estado helleno fossem ás do cabo; era necessario que o Oriente estivesse perturbado, para que a Inglaterra tivesse o campo livre em Africa.

A Inglaterra meditava na conquista do Transwaal; para levar a bom termo seus projectos, pareceu-lhe habil desencadear acontecimentos capazes de occuparem a actividade do imperador Guilherme II; é por isso que hoje gregos e turcos se massacram na Thessalia; de fórma que, sob a apparencia d'uma guerra turco-grega, são na realidade a Inglaterra e a Allemanha que se estão batendo por procuração, deixando os gregos que lhes furem a pelle em vez da dos soldados inglezes, e recebendo golpes os turcos por conta d'aquelle famoso granadeiro pomeranense, do qual o paiz balkanico inteiro não vale os ossos.

E' esta uma politica, evidentemente.

Mas, quando mesmo toda a imprensa britannica mettesse mãos á obra, difficil lhe seria fazel-a passar por politica sentimental.

Decididamente, nem a Grecia nem a Turquia têm inimigos peiores do que os seus amigos.

E' bem possivel que tenha sido este o jogo da velha Albion. Está-lhe mesmo na massa do sangue. Entretanto, a nossa pena é que a Europa continental, que assim se deixou burlar, não tenha cara, para vermos o aspecto que esta agora havia de offerecer.

MUDANÇA NA POLITICA GREGA

Em plena guerra, e guerra desastrosa, a Grecia acaba de mudar de gabinete. O rei Jorge exonerou hontem o ministerio Delyannis—pedindo a este homem de estado que désse a sua demissão o que elle apressou-se em fazer.

Esta solução da crise de politica interna, que ameaçava o proprio rei, senão a mesma dynastia, terá talvez affastado dos mãos destinos da Grecia mais este erro de uma revolução intestina, no momento em que o seu sólo é invadido e occupado pelo inimigo em armas.

Na Grecia, informam-nos os que lhe conhecem a vida politica, os partidos são de facto agrupamentos pessoaes, numerosos como grupos e limitados como pessoal, sem quasi nenhuma distincção de idéas e programmas que os separem. Uma das razões disto será que na Grecia o Presidente do Conselho exerce uma verdadeira dictadura administrativa e politica.

Da força que no poder dispõe, resulta naturalmente agrupar em torno de si um certo numero de homens publicos, que delle politicamente vivem. Assim os partidos têm alli os nomes dos chefes: delyannista, rallysta, tricoupista, etc., havendo mais o terceiro partido, ou não-hellenico, cujo chefe ora não ha muito o Sr. Constantopulo, e o progressista, sob a chefia do Sr. Carapanos.

Estes differentes partidos, ou melhor facções pessoaes, contam todos limitado numero de membros na Camara, que se compõe de 207 deputados. O delyannista tinha na ultima Camara (eleições de 92) 15; ó terceiro partido 5; ó rallysta 11 e os mais pelo conseguinte.

Frequentemente individuos de partidos diversos servem como ministros com um chefe contrario, o que alli não tem grande importancia, pois, como dissemos, o presidente do conselho resume em si o gabinete.

Segundo os telegrammas de hontem, o gabinete Delyannis, que estava no poder desde 10 de Junho do anno atrazado, será substituido por um gabinete Rallys.

O Sr. Rallys era ultimamente o chefe mais em evidencia da opposição, diante das opposições por que os diversos grupos se colligavam contra o governo.

Elle proprio, como a gente do grupo que dirige, foi já delyannista, tendo como tal sido ministro da justiça e depois da instrucção publica, e mais tarde com o terceiro partido, no gabinete presidido pelo Sr. Sotiropulo, do interior—o que prova que a fidelidade politica não é a sua virtude dominante.

No gabinete que diz-se elle organisará, ha aliás mais um exemplo da mesma versatilidade—na qual os gregos de hoje parecem-se com os antigos.

O ministro da guerra é o coronel Tsamados, tricoupista. E' a terceira vez que occupará estas funcções, que no momento actual são da mais alta relevancia.

O Sr. Simopulo, ministro da fazenda, é tambem tricoupista, e já foi ministro da justiça.

Tricoupista é ou era igualmente, ha bem pouco tempo, o Sr. Theotokis, indicado para o interior, como o Sr. Carapanos, indicado para os cultos e instrucção publica, era delyannista, tendo sido ministro da fazenda com o Sr. Delyannis em 1890.

Todos foram já ministros; são portanto homens experimentados, e ao Sr. Theotoki deve a Grecia a organisação da sua esquadra.

O que fará o novo governo não é licito aventurar.

A elle, porém, será talvez mais facil tratar com as potencias, cuja intervenção se torna indispensavel para salvar a Grecia.

LEÃO XIII E EMILE RICHEBOURG

O popular romancista francez Emile Richebourg, na sua recente viagem a Roma, assistio á missa papal, com alguns privelegiados.

Eis as suas impressões, contadas a um jornal parisiense:

«Uns quarenta privilegiados assistiam comsigo. Nada de luxo, nenhuns enfeites nesse sanctuario que é o requinte da simplicidade. O Papa? Uma apparição branca! Branco o rosto emaciado onde brilha a chamma viva do olhar e onde scintila um sorriso de uma mocidade angelica; branca a calotte que lhe cobre a cabeça, brancos os cabellos, branca a alva e a estola, branca a sobrepeliz, e tão humilde, que envergonharia até um pobre cura d'aldeia.

Leão XIII diz a sua missa em voz alta. Ouço distinctamente cada uma das suas palavras. Por vezes, a voz tornava-se-lhe mais surda, e notei então, que o corpo do illustre velho parecia dobrar-se; mas repentinamente, movido por uma vontade energica, tornava a levantar-se.»

Depois da missa, Leão XIII senta-se num *feuteuil* e cada um dos assistentes vai ajoelhar-se-lhe aos pés. Quando chegou a vez de Richebourg, um padre disse uma palavra ao ouvido do Papa que abanou a cabeça, com um signal de quem tinha ouvido. Conhecia Richebourg. Pegou na mão esquerda do popular romancista e disse-lhe:

«O Sr. póde fazer muito bem nos jornaes que andam espalhados no povo. Precisamos do seu concurso para combater o socialismo revolucionario, que póde causar muito mal...

E repetiu:

Muito mal...

— Santissimo Padre, respondi-lhe, em França ha todo o empenho em conservar a religião catholica, em manter as tradições veneraveis que o passado nos legou, e não creio que o socialismo possa destruir nada.

O Papa, a estas ultimas palavras, franzio imperceptivelmente os labios: depois abanou ligeiramente a cabeça como quem diz: Quem sabe?

Eu continuei:

— Ha um socialismo honesto, o das reformas justas e esse todos o desejam.

— Sim! sim! é preciso justiça; é preciso seguir os planos de Christo.

—A França está-vos muito reconhecida, disse eu terminando, pela vossa attitude para com o governo actual da Republica e pelos conselhos que tendes dirigido ao clericalismo francez.

A resposta do Papa foi um sorriso...»

REVISTA DIARIA

Senado de Pernambuco—Effectuou-se hontem a 22.ª sessão sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Suassuna.

Estiveram presentes os Srs. Barão de Nazareth, Francisco Corrêa, Joaquim Tavares, Antonio Pernambuco, Albino Silva, Barão de Suassuna, Caldas Barretto e Velloso.

Faltou com licença o Sr. Serra Martins.

Foi lida, sendo approvada sem debate, a acta da reunião de 17, votando-se, sendo tambem approvadas, as actas da sessão de 7 e das reuniões de 12 e 14.

O Sr. 1.º Secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do senador Dr. João Baptista Regueira Costa, communicando estar anojado pelo fallecimento de seu irmão o bacharel Francisco Antonio Regueira Costa. —Desanojo-se.

Passou-se ao expediente do Sr. 2.º Secretario.

Votou-se, sendo approvado, o parecer n. 65, da 3.ª Commissão, declinando para a 5.ª o conhecimento da petição do professor Izidoro Marinho Cesar.

Votou-se tambem, sendo approvada, a indicação do Sr. Velloso sobre a Companhia Telephonica.

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra na 1.ª hora da sessão, passou-se á ordem do dia.

Votaram-se as seguintes materias, de discussão já encerrada:

Projecto da Camara n. 1 deste anno, em 2.ª discussão (eleições estadoaes e municipaes);

Projecto da Camara n. 141 de 1895, em 3.ª discussão (cadeias de Garanhuns e S. José do Egypto e açude de Garanhuns) sendo approvada a emenda do Sr. Barão de Nazareth, que terá 2.ª discussão;

Projecto n. 7 deste anno do Senado (officina de correeiro) em 3.ª discussão, sendo remettido para os devidos fins á 5. Commissão;

Projecto n. 8 deste anno do Senado (collocação de lampeões no Recife), em 3.ª discussão, com as emendas dos Srs. Velloso, e Nazareth, que terão 2.ª discussão.

Entrou em 3.ª discussão o projecto do Senado n. 9 deste anno (Corpo de Segurança), tendo orado o Sr. Velloso, que requereu e obteve, fosse dito projecto enviado á 5.ª Commissão.

Foi approvado, sem debate, em 3.ª discussão e remettido para os devidos fins á 5.ª, o projecto deste anno n. 10, do Senado, (annullando por inconstitucional o art. 3.º do orçamento municipal de Amaragy.)

Tambem sem debate foram approvados os projectos ns. 18 e 32 deste anno, da Camara, em 2.ª discussão e com as emendas constantes dos pareceres ns. 66 (vaccina obrigatoria), e 67 (creditos).

Em 2.ª discussão, ainda sem debate, approvou-se o projecto da Camara, n. 40 deste anno (credito de 10:000$000).

Ainda sem debate, foi approvado em 3.ª discussão o projecto da Camara, n 13 deste anno, emendado como se achava na 2.ª (licenças).

O Sr. Presidente declarou que ia officiar-se á Camara, communicando-se-lhe a emenda feita.

Finalmente approvou-se, depois de orar o Sr. Barão do Nazareth, o projecto da Camara n. 130 de 1895 (cadeia de Jaboatão) em 3.ª discussão, com a seguinte emenda, que terá 2.ª:

"N. 1. Ao art. 1.º, em vez de 15:000$ diga-se 25:000$000.—Sala das sessões do Senado, 18 de Maio de 1897.—*Barão de Nazareth*".

Exgottou-se a ordem do dia.

A de hoje é: 2.ª discussão das emendas aos projectos ns. 8 do Senado e 130 de 1895 da Camara e do projecto da mesma n. 11 deste anno.

Camara dos Deputados—Effectuou-se hontem, á hora legal, a 35.ª sessão ordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Marcelino da Rosa e Silva, tendo comparecido os Srs. Affonso de Barros, Bertholdo Galvão, Celso de Souza, Apollinario Maranhão, Pereira da Silva, Elpidio Figueiredo, José Marcelino, Gonçalves da Rocha, Motta Silveira, Joaquim Guimarães, Cunha Rabello e José de Godoy.

Faltaram sem causa participada os Srs. Lourenço Cavalcante, Rodrigues Porto, Araujo Lima, e com participação os Srs. Godofredo Moscoso e Manoel Caetano.

Deixou de ser lida a acta da sessão anterior por não haver numero para a votação.

O Sr. 1.º Secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Officio do Sr. Governador do Estado, remettendo um recurso em original interposto por moradores do municipio de Garanhuns.—A' Commissão de Constituição, Legislação e Justiça.

Outro do Concelho Municipal do Lagôa de Gatos, remettendo a acta da transferencia da séde do antigo municipio de Panellas para o do acima alludido.—Inteirada.

Outro da Veneravel Irmandade do Divino Espirito-Santo, convidando esta Camera a assistir a missa de *requiem*, que pelo descanço eterno do Arcebispo do Rio de Janeiro. D. João Esberard, manda celebrar em sua igreja no dia 22 do corrente.—Inteirada.

Para esse fim o Sr. Presidente nomeou uma commissão composta dos Srs. Deputados Joaquim Guimarães, Apollinario Maranhão e Cunha Rabello.

Petição do bacharel Godofredo Moscoso, 1.º official do Archivo da Secretaria da Justiça, solicitando um anno de licença com todos os vencimentos.—A' Commissão de Petições e Poderes.

Outra do lente da Escola Normal Manoel Joaquim Silveira, solicitando seis mezes de licença com todos os vencimentos. —A' mesma Commissão.

Outra de Maria Amalia Forjaz de Lacerda, ex-professora publica da freguezia da Graça, pedindo para ser considerada em disponibilidade. — A' Commissão de Instrucção e Saúde Publica.

Outra do Telemaco Cavalcanti de Mello, chefe da 1.ª Secção da 2.ª Directoria da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, solicitando aposentadoria com o ordenado que actualmente percebe.—A' Commissão da Constituição, Legislação e Justiça.

Tendo de passar-se á ordem do dia, usou da palavra o Sr. Pereira da Silva e requereu que fosse adiada a discussão dos projectos nella contidos, visto não haver na casa numero para as respectivas votações.

Apoiado este requerimento, foi considerada adiada a discussão dos projectos em virtude do disposto no § unico do art. 3.º do Decreto n. 4 A.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente levantou a sessão e designou a seguinte ordem do dia para hoje: Continuação da anterior.

Dr. Felippe de Figueirôa—Agradecidos, passamos para as nossas columnas, com a devida venia, a seguinte noticia publicada hontem pelo nosso illustre confrade do *Commercio de Pernambuco*:

«Hontem, ás 8 horas da manhã, realizaram-se, no magestoso templo da Penha, as missas que no anniversario do passamento do illustre pernambucano e esforçado jornalista Dr. Felippe de Figueirôa Faria, mandou celebrar S. Exma. Familia.

Foi grande a concurrencia de parentes, amigos e companheiros de trabalhos a este acto religioso tão expressivo da estima e apreço conquistados pelo distincto morto, que foi um dos mais notaveis filhos desta terra.

A redacção do *Diario* alli se fez representar, solidaria na dor que não se extingue pela separação cruciante do seu talentoso mestre.

O *Diario de Pernambuco*, orgão que o finado, por longos annos dirigio, dedicou-lhe bem elaborado artigo, na columna de honra, exaltando-lhe as virtudes, assignalando-lhe os serviços e carpindo as agruras da saudade infinda.

Foi o segundo anniversario do distincto morto mais um ensejo á inequivocas provas de respeito e estima á sua memoria.»

— Igualmente somos agradecidos á redacção da *Gazeta da Tarde* pela noticia dada em sua edição de antehontem, relembrando o doloroso acontecido.

Estrada de Ferro do Recife a S. Francisco—Estão sendo convidados os senhores accionistas dessa Companhia a irem receber na estação de Cinco-Pontas, as cautellas do 67º dividendo, relativo ao semestre findo em 31 de Dezembro ultimo.

The Great Western of Brazil Railway Company—Os senhores accionistas dessa Companhia estão sendo convidados para receber no escriptorio central a 36 distribuição das cautelas de juros correspondentes ao semestre findo.

Substituição de notas—Foi prorogado até 30 de Junho de 1898 o prazo para substituição de notas.

Chamamos a attenção dos leitores para o edital publicado na secção competente deste *Diario*.

Um novo explosivo—No dia 21 de Abril, em uma pedreira situada no fim do arraial, da Estrada de Ferro da Cantareira, em S. Paulo, realizaram-se as experiencias de um novo explosivo de invenção do engenheiro Henri Bernard.

As experiencias foram feitas sob a direcção do inventor e com a assistencia de diversos engenheiros industriaes.

Os resultados, diz o *Diario Popular* foram surprendentes. A mina principal, tendo 5 metros de profundidade, foi carregada com 7 kilos do novo explosivo.

Após a explosão, notou-se que havia sido destacado da rocha um prisma colossal com o volume de cerca de 200 metros cubicos.

Os engenheiros presentes declararam que nunca viram effeito igual.

O novo explosivo póde ser manipulado sem o menor perigo, e custa menos a terça parte da dynamite.

Thesouro do Estado — Paga-se hoje nesta Repartição aos empregados da 3.ª Directoria da Industria e Casa de Detenção.

Nucleo Artistico Instructivo—Conforme foi annunciado, realizou-se no domingo ultimo, na séde dessa sociedade, uma sessão magna, em commemoração a lei aurea da abolição da escravidão em nosso paiz, e bem assim pela inauguração de uma Caixa Economica, creada em beneficio dos seus socios e de suas familias.

A sessão foi presidida pelo digno artista o Sr. José do Nascimento, que depois de uma allocução, deu a palavra ao orador da sociedade, o artista Luiz das Chagas.

Em seguida fallaram os socios benemeritos capitães Maximiano Ribeiro e Eleutherio dos Santos e bem assim os Srs. André Gomes, Pedro Antonio, Manoel Fialho, Drs. José Elias e Targino Filho e finalmente o menor João André Gomes, recitando uma bonita poesia.

Findo o acto, foi offerecido uma taça de champagne aos convidados, sendo nesta occasião erguido varios brindes. O brinde de honra foi erguido ao Dr. Sabino José dos Santos, socio benemerito do Nucleo.

Missas funebres—Na matriz da Bôa-Vista, ás 8 1|2 horas da manhã, celebrar-se-hão missas por alma do Conselheiro José Bernardo Galvão Alcoforado, 1.º anniversario.

Amanhã, na igreja da Bôa-Hora, em Olinda, ás 7 horas do dia, serão rezadas missas em suffragio a alma de Emilio Antonio Soares, 7.º dia do seu passamento.

Conselho Superior — Funccionou hontem o Conselho Superior da Instrucção Publica, sob a presidencia do Dr. Inspector Geral, presentes os Srs. Directores da Escola Normal e do Instituto Benjamin Constant, Drs. Pedro Celso, Lombard e Professor João Cordeiro.

Faltaram com participação os Srs. Drs. João Feliciano e Hortencio Peregrino.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Foram distribuidos:

A' 1.ª Commissão «Novos cadernos de escripta da casa Editora Garnier».

A' 2.ª Commissão «Um officio do Dr. Governador do Estado remettendo novos documentos sobre o pedido do Delegado de Ensino de Canhotinho relativo á transferencia da cadeira de Palmeira para Glycerio.

A' 3.ª Commissão, um officio do Senado, pedindo informações sobre o pedido de diversos professores para contagem do tempo de disponibilidade como de effectivo exercicio e sobre gratificações extraordinarias.

Passando-se á ordem do dia, foram lidos os seguintes pareceres:

Da 1.ª Commissão, relator o Dr. Lombard, sobre os opusculos «Arithmetica Especial do Professor Ramon Roca, concluindo que estão no caso de ser approvados. —Approvado.

Da 3.ª Commissão, relator o Dr. Olyntho Victor, sobre o pedido de gratificação de bons serviços da professora D. Tude Guedes de Mello, concluindo que está no caso de ser attendida.—Approvado.

Da mesma Commissão, relator o Dr. Franco de Sá, sobre o pedido de jubilação da professora D. Maria Esmeraldina Emilia de Barros, em que requer sua jubilação, terminando que está no caso de ser attendida.—Approvado.

Da mesma Commissão relator o Dr. Olyntho Victor, sobre os exames procedidos no anno passado nas escolas publicas regidas pelos professores Benedicto Marques Vieira, Felippa Floripes de Farias Vieira, Eleutherio R. Tavares do Espirito-Santo e Minervino Francisco Lobo, classificando de merito regulares os realizados nas escolas dos dous primeiros e em geral regulares os demais e chamando a attenção dos delegados do ensino sobre alguns defeitos notados nos mesmos exames.—Approvado.

Da mesma Commissão, relator o Dr Franco de Sá, sobre o pedido de vitaliciedade da professora D. Generosa Ramos Pereira de Carvalho, concluindo que a peticionaria não juntou os documentos comprobatorios do pedido.

O Professor João Cordeiro impugnou esse parecer sob o fundamento de que a professora já é vitalicia pela Constituição do Estado, pelo que nenhuma razão de ser tinha o requerimento e concluio pedindo adiamento, que foi approvado.

Foram multados os membros do Conselho que faltaram sem participação. Em seguida levantou-se a sessão.

Gazeta Commercial e Financeira—Recebemos o n. 91, anno 3º, d'esta magnifica revista de publicação no Rio de Janeiro.

Está variado e bem escripto.

Gratos pela visita.

Minas de ouro de Ouro-Falla—Acaba de ser organisada, em Pariz, pelos Srs. Monmer, proprietario, A. Luc, banqueiro e Roger corretor, a *Sociedade Anonyma das minas de ouro de Ouro-Falla*, tendo por objecto a exploração mineira e agricola de ricas propriedades situadas no sul de Minas neste Estado.

O capital social é de 1.250 000 fr., dividido em 250 acções de 5.000 fr. que foram subscriptas.

Compõe-se o Conselho de administração dos fundadores e dos Srs. Beauvois—Devaux, banqueiro, Carrére proprietario, Mayoussier, director de "Saint Gobain" e Duchanoy, engenheiro de minas, tendo este ha pouco tempo estado em Minas estudando as riquezas auriferas daquellas propriedades, das quaes levou as melhores impressões confirmadas pela acquisição das mesmas por parte da nascente empreza.

Commercio norte americano—Os Estados-Unidos exportam para a Europa productos na importancia de 687 milhões de dollars, e recebem productos europeus por 295 milhões de dollars.

Com os paizes americanos o commercio poderia ser maior. Assim é que a importação representa uma somma de 267 milhões e a exportação 145 milhões.

Os paizes que teem intercambio mais activo com os Estados-Unidos são a Grã-Bretanha, Allemanha, França, Antilhas hespanholas, Brasil, Hollanda, Belgica, Italia, Philippinas e Hespanha.

O Brazil exporta para os Estados Unidos productos cujo valor é de 79 milhões de dollars, e importa apenas 14 milhões de dollars.

O café importa nos Estados-Unidos é avaliado em 90 milhões de dollars.

Providencia pedida—Escrevem-nos a seguinte carta:

«Srs. Redactores—Por meio d'esta, cuja publicação vos peço, nos vimos lembrar a conveniencia, sob muitos pontos de vista, de não ser consentida pela autoridade policial a venda de livros de sortes que, numerados e promettendo determinado premio, constitue, não ha negal-o, um jogo igual ao dos bichos, justamente prohibido pela policia.

Quando se trata de tanto quanto for possivel fazer arrefecer a paixão do jogo entre o povo, como ruinosa ao bem estar de todos, não nos parece conveniente que sob qualquer pretexto, se procure indirectamente alimentar a mesma paixão.

Os livros de sortes não precisam d'esse meio para ter acceitação, e devem procurar, pois, impor-se pela graça e espirito, unicamente.»

Jaboatão—Escrevem-nos d'essa cidade, em data de hontem:

«Pretende-se aqui celebrar com toda a pompa possivel o ultimo dia do mez corrente, que é a festa de Nossa Senhora da Conceição.

São juizes da festa, por eleição, os Srs. Capitão Pedro Fontes Sólla e D. Amelia Braga Sólla; e protectores, os Srs. Carlos de Paula Lopes, José Antonio da Matta Guimarães, José Caetano de Barros, João Pereira Brandão, Francisco Sangueto, Vicente Simão Irmão José M. Gomes Torres, Dr. José Donato, Miguel Braga, Francisco da Costa Prazeres, Felix Valois, Tautim Valois, Luiz Barbosa, José Paulino Figueirôa, Zeferino Ferreira Velloso, Dr. Manoel Brandão, Dr. Sophronio Portella, Dr Henrique de Mello e Pedro Ivo Cavalcanti.

Além d'esses senhores, foram escolhidas para protectoras da festividade, as distinctas senhoras de nossa sociedade, Exmas. DD. Leopoldina Braga, Carlota de Barros, Emilia de Mello, Estephania Soares, Constancia Lopes, Julia Guimarães, Angelica Velloso, Anna Magnata, Idalina Prazeres e Joanna Brandão.

Distinctos cavalheiros, entre outros o coronel Paes Barretto e os Drs. Levino Lima, Maximiano Duarte, Pedro Alexandrino, Antonio e Alfredo Galvão, prestar-se-hão como juizes por devoção a auxiliar a festa que deverá assumir todo o brilhantismo, e da qual é director e promotor, o digno vigario d'esta freguezia, o Rvm. padre Galdino Pimentel, e thesoureiro o Sr Tenente Carlos Soares.»

Dr. Caldas Barretto—A bordo do paquete nacional *Una* chegou antehontem a esta capital, de procedencia de Sergipe, o Sr. Dr. Caldas Barreto, senador no Congresso deste Estado.

A proposito da partida de S. S. *A Noticia* de Aracajú escreveu as seguintes linhas:

«Parte amanhã, no vapor *Una*, com destino ao Recife, onde vai continuar os seus trabalhos no Senado estadoal o Dr. Caldas Barreto, digno desembargador aposentado e actual senador em Pernambuco.

O illustre homem publico, caracter de uma tempera adamantina, honra o parlamento pernambucano, defendendo os interesses do circulo que o elegeu.

Cunhado do presidente do Estado o Dr. Martinho Garcez, o Dr. Caldas Barreto, depois de um tirocinio honrosissimo de magistratura, teve a gloriosa recompensa de ser eleito para uma das camaras legislativas do vizinho Estado, onde actualmente reside.

Partem com o nosso saudoso hospede suas duas gentilissimas filhas, que entretinham nos *five-ó-cloks* governamentaes a mais fina e delicada palestra.»

Carne má—Escreve-nos um distincto commerciante de nossa praça, pedindo-nos para chamarmos a attenção da autoridade competente para a pessima qualidade de carne, que se vende diariamente nos açougues da rua do Paysandú e Magdalena.

Diz o nosso referido informante que tal carne é sempre magra, de gado velho e cançado, e não poucas vezes, podre!

Realmente é o caso de ser tomada uma providencia energica, que contenha semelhante abuso.

Ferimentos — Antehontem, na ilha do Maroim, freguezia da Bôa-Vista, Antonio Maria José, travando lucta com Basilio Bibiano da Silva, descarregou-lhe diversas cacetadas, que produziram ferimentos.

O offensor evadio-se.

Morte e ferimento—No dia 14 do corrente, no engenho Bastiões, pertencente ao municipio de Gamelleira, Joaquim de Miranda e Avelino de Souza, travaram lucta entre si resultando a morte de Miranda e Avelino receber um ferimento grave.

As autoridades locaes tomaram conhecimento do facto.

Reunião—Reunem-se hoje no lugar e horas do costume, em assembléa geral os membros do Nucleo Dramatico Instructivo, para tratar de assumptos de grande interesse.

Colheita do café—*Da Revista Industrial de Minas Geraes* extrahimos a seguinte noticia:

«A commissão encarregada de dar a estimativa das colheitas de café, exportavel pela praça do Rio de Janeiro, declarou em seu parecer, publicado no dia 1 de Dezembro findo, que, baseando-se nas informações obtidas, até então, dos centros productores, parecia-lhe que a colheita de café em 1897—1898 não deveria exceder muito de 2.500 000 saccas, attendendo ás perdas, que se deram, de parte das camadas de flores, que tinham sido abundantes.

Agora, porém, que os fructos pendentes já permittem melhor apreciação, a commissão julga que a colheita futura poderá attingir a 3.000.000 de saccas, devendo notar que as capinas estão atrazadas por causa das chuvas abundantes e tambem por falta de trabalhadores: sendo possivel, portanto, que a presente estimativa ainda seja futuramente alterada, pelos contratempos a que está exposta a lavoura.»

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Curitiba, par Thereza Cordeiro.
De S. José, para Elmano.
Do Rio, para Alves.
De Salgueiros, para Lenou.
De Porto-Alegre, para Zodiac.
De Triumpho, para Francisco Xavier dos Santos.
Da Parahyba, para Benedicto.
De Penedo, para Palma Lima.
De Santos, para Thereza Cordeiro.

Linhas para o Norte, Sul e Centro do Estado funccionando regularmente.

Hospital Santa Agueda.—Foi o seguinte o movimento desse hospital de variolosos no dia 17 de Maio de 1897.

	SEXOS		
DOENTES	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Existiam	18	19	37
Entrou	1		1
Falleceu		1	1
Existem	19	18	37

— Falleceu no dia 17:
Francisca Gomes da Silva, parda, 16 annos, solteira, Pernambuco.

Proclamas de casamento— Foram lidos na matriz da Bôa-Vista, no dia 16 de Maio, os seguintes:

1.ª denunciação

Miguel Fidelis Barbosa, com Herminia Barbosa dos Santos.

Manoel Rodrigues de Miranda, com Albertina de Araujo Lima.

Querino Lopes d'Assumpção, com Adelaide Theodomira Bezerra de Lyra.

Eduardo João Alves de Britto, com Maria Olympia de Vasconcellos Lima.

Severino de Sant'Anna, com Francisca Ferreira de Abreu.

Casamento civil.—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75, 1· andar, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Dr. Joaquim José Coimbra, viuvo, e Carolina Freire de Carvalho, solteira, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

— O respectivo escrivão do registro dos casamentos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1· andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Florismundo do Rego Medeiros e Maria das Dores Ramos da Cruz, solteiros e residentes na freguezia da Bôa-Vista.

Eduardo João Alves de Britto, solteiro, residente na freguezia da Bôa-Vista, e Maria Olympia de Vasconcellos Lima, solteira e residente na freguezia da Graça.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife — Recife, 17 de Maio de 1897.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	*Term. centigrado*	*Barometro 0°*	*Tensão do vapor*	*Humidade*
6 m.	25,°4	754,mm64	21,mm23	88
9 »	28,°0	755mm01	23mm03	80
12 »	28,°4	755mm01	22mm93	79
3 t.	28,°0	753,mm87	21,mm69	77
6 »	27,°4	753mm82	22,mm00	89

Actinometro—Observações ao meio dia. Ennegrecidos 50,°0. Prateado 43,°0

Temperatura maxima 29,°00.

Temperatura minima 25,°00.

Evaporação em 24 horas ao sol 3,mm7; á sombra 1,mm7.

Chuva 0,mm5.

Direcção do vento:

SW ás 6 da manhã, S ás 9, E ás 12, 3 e 6 da tarde.

Velocidade média do vento 2,m39 por segundo.

Nebulosidade média 0.50.

BOLETIM DO PORTO

Dia 17 de Maio

O baixa-mar foi ás 11 h. 10 m. da manhã, registrando a escala 0,m15.

O préa-mar foi ás 5 h. 20 m. da tarde registrando a escala 2m65.—O encarregado, *Elesbão Ribeiro*.

Casa de Detenção:—Movimento dos prezos da Casa de Detenção do Recife, em 17 de Maio de 1897.

Existiam	476
Entraram	6
Sahiram	9
Existem	473
A saber:	
Nacionaes	452
Mulheres	17
Estrangeiros	4
Total	473
Arraçoados	449
Bons	403
Doentes	22
Loucos	5
Louca	7
Total	440

Movimento da Enfermaria

Teve baixa—Antonio Paes Barboza.

Cemiterio Publico—Foram sepultados no Cemiterio Publico, no dia 13 de Maio, os seguintes cadaveres:

Geroncio dos Santos Teixeira, Pernambuco, 53 annos, casado, Bôa-vista, attestando o obito o Dr. João Paulo.

Pedro de Castro Delgado, Pernambuco, 41 annos, solteiro, Bôa-Vista, attestando o obito o Dr. Seve.

José Raphael da Silva, Pernambuco, 29 annos, solteiro, S. José, attestando o obito o Dr. Seve.

José Fernandes da Silva Velho, Pernambuco, 40 annos, casado, Santo Antonio, attestando o obito o Dr. Barros Carneiro.

Clara Maria da Conceição, Maranhão, 40 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestando o obito o Dr. Octavio de Freitas.

Francisco Henrique da Silva, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestando o obito o Dr. Barros Sobrinho.

Honorato José Estevão, Pernambuco, 44 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestando o obito o Dr. Alfredo Costa.

Lucas Pompeu, Pernambuco, 70 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestando o obito o Dr. Barros Sobrinho.

Antonio Carlos d'Assis Leal, Maranhão, 23 annos, Graça, attestando o obito o Dr. Joaquim Loureiro.

Rosalina Celestina de Jesus, Pernambuco, 60 annos, viuva, Bôa-Vista, attestando o obito o Dr. Manoel Carlos.

Alice, Pernambuco, 5 dias, Graça, attestando o obito o Dr. Seve.

— Dia 14 —

Vulpiano do Rego Baptista, Pernambuco, 41 annos, casado, S. José, attestando o obito o Dr. Nunes Coimbra.

Lucia da Silva, Pernambuco, 3 dias, Bôa-Vista, attestando o obito o Dr. Carneiro Leão.

Venancia Maria das Dores, Pernambuco, 48 annos, solteira, Graça, attestando o obito o Dr. Baptista Fragoso.

Renato da Silva, Pernambuco, 5 dias, Bôa-Vista, attestando o obito o Dr. João Marques.

João, Pernambuco, 6 mezes, Graça; attestando o obito o Dr. Seve.

Benedicto Honorio de Menezes, Pernambuco, 75 annos, viuvo, Hospital Pedro II, attestando o obito o Dr. Barros Sobrinho.

Antonio Felix da Silva, Pernambuco, 50 annos, casado Hospital Pedro II, attestando o obito o Dr. Barros Sobrinho.

João Vieira, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestando o obito o Dr. Barros Sobrinho.

Adelino Ferreira da Silva, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestando o obito o Dr. Barros Sobrinho.

Luiza Nunes, Pernambuco, 28 annos, casada, Hospital Pedro II, attestando o obito o Dr. Octavio de Freitas.

Maria Pra, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio, attestando o obito o Dr. Coelho Leite.

JURISPRUDENCIA

Habeas-corpus

Em vista da Lei n. 2,033, art. 18, e da Constituição Federal, arts. 61 e 62, depois de suscitado o conflicto de jurisdicção entre a autoridade federal e a estadoal, o uma vez negada por esta a soltura, perante qual deve ser renovado o pedido de *habeas-corpus*?

—

Na disposição do art. 353 do Cod. do Processo se acha comprehendida a demora na formação da culpa, por causa de roubo do processo, adiamentos e conflictos de jurisdicção, provocados pelos proprios réos?

Vistos, expostos e discutidos os presentes autos de *habeas-corpus*, por meio do qual e pela segunda vez, Manoel da Silva Oliveira, conhecido por Cereal, julgando-se illegalmente preso, pede ser solto, etc:

Accordão não attender ao pedido por incompetencia do tribunal para tomar conhecimento do *habeas-corpus* no caso, de que se trata; porquanto, como se verifica das proprias allegações do impetrante e das informações prestadas pelo juiz formador da culpa, em virtude do conflicto de jurisdicção, suscitado pelo proprio impetrante e outros denunciados, o seu processo se acha affecto ao Supremo Tribunal Federal.

Recife, 27 de Outubro de 1896.—*Francisco Luiz*, presidente.

Não attendi ao pedido não só pelo fundamento do accordão, como porque ex-vi do disposto no art. 61 da Constituição Federal e no art. 18 da Lei n. 2,033, uma vez negado o *habeas-corpus*, não póde ser renovado perante o mesmo Juiz ou tribunal.

Alem disto accresse que, mórmente tratando-se de crime grave e inafiançavel—falsificação de apolices do Estado—a demora na formação da culpa, por causa de roubo do processo, adiamentos, incompetencias e conflictos de jurisdicção, suscitados pelos proprios réos, não se comprehende na disposição do art. 353 do Cod. do Processo.

Galvão, Almeida, João Carlos, Carlos Vaz. Vencido, votei para que se tomasse conhecimento do *habeas-corpus* por entender que o conflicto de jurisdicção não impedia julgar-se sobre a legalidade da prisão, uma vez que esta não é acto do processo e não ha disposição legal que expressamente restrinja a competencia do Tribunal na especie, e que é firmada no art. 8· § 6· da Lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891.

—

Vistos, expostos e discutidos os presentes autos de recurso extraordinario de *habeas-corpus*, pela quarta vez, interposto para este Tribunal pelo portuguez Antonio dos Santos Coimbra, preso como falsificador de apolices da divida publica deste Estado, etc.:

Accordão conceder a soltura impetrada, ex-vi do disposto no § 2· do art. 353 do Cod. do Processo; porquanto verifica-se dos autos achar-se o paciente preso desde 25 de Maio do anno passado, sem culpa formada; e não obsta o conflicto de jurisdicção, quanto á competencia para a formação da culpa, existente entre a autoridade judiciaria estadoal, que ordenou a prisão preventiva e a federal; pois que o mesmo conflicto não suspende a jurisdicção deste Tribunal para conhecer da legalidade da mesma prisão, a qual não é acto propriamente do processo.

Recife, 1 de Maio de 1897.—*Francisco Luiz*, presidente.

Neguei a soltura, como se verifica das informações prestadas e constantes de fl. 7 a fl. 15, o processo se acha affecto ao Supremo Tribunal Federal.

Por esta razão e pelo facto de já, por tres vezes, ter sido negada a soltura por este Tribunal, ao Supremo Tribunal Federal devia o paciente opportunamente ter reccorrido, ou directamente se dirigido—Lei de 20 de Setembro de 1871, art. 18, Constituição Federal, arts. 61 e 62.

Além disto accresce que a demora na formação da culpa, por causa do roubo de processo, adiamentos e conflictos de jurisdicção, provocados pelos proprios réos, não se comprehende na disposição do art 353 do Cod. do Processo.

Galvão, vencido. Suspensa a jurisdicção das justiças em consequencia do conflicto levantado pela justiça federal e tendo o Supremo Tribunal, por intermedio do Ministro relator do conflicto, officiado no sentido de convir a suspensão do andamento do processo, parece-me que nenhum acto tendente ao referido processo podia caber em decisão deste Tribunal, emquanto permanecesse o conflicto.

Costa Ribeiro.—Carlos Vaz.—João Carlos—Almeida.

Fui presente—*José Lopes*.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA

EM 18 DE MAIO DE 1897

Presidente —Desembargador Francisco Luiz

Secretario — O Bacharel Corrêa de Almeida

A's horas do costume, presentes os Juizes desembargadores em numero legal e o substituto do Dr. Procurador Geral do Estado, foi aberta a sessão lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos foram julgados os seguintes

Habeas-corpus

Pacientes:

Manoel da Silva Oliveira.—Concedeu-se-lhe a soltura, contra os votos do Presidente e do juiz Galvão.

Julio Severo de Mello.—Concedeu-se a soltura, contra os votos do Presidente e do juiz Galvão

Deziderio Bazilio de Luna.—Concedeu-se a ordem para apresentação do paciente, exigindo-se informações.

Recurso crime

Do Recife. Recorrente o Juizo; recorrido Felismino dos Santos e Silva. Relator o juiz João Carlos.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife. Aggravante Henrique Lessere; aggravado o Dr. Miguel Joaquim de Almeida Castro. Relator o juiz João Carlos. Adjuntos os juizes Almeida e Carlos Vaz.—Negou-se provimento, unanimemente.

Appellações crimes

De Nazareth. Appellante Feliciano Marcellino Barbosa; appellada a Justiça. Relator o juiz Pereira de Lyra.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Taquaretinga. Appellante João Ferreira dos Santos, conhecido por João Eloy; appellada a Justiça. Relator o juiz Pereira de Lyra.—Deu-se provimento, para mandar o réo a novo Jury, unanimemente.

De Ipojuca. Appellante José Florencio de Souza; appellada a Justiça Relator o juiz Costa Ribeiro.—Confirmou-se a sentença, contra o voto do juiz Almeida.

Appellações civeis

Do Recife. Appellante Sebastião Manoel do Rego Barros; appellado o coronel Luiz Bernardo da Rocha Castello Branco Relator o juiz João Carlos. Revisores os juizes Galvão e Costa Ribeiro.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife. Appellantes Lino Leocadio Regallo Braga e outros: appellada Iria Maximilianna Pereira de Moraes. Relator o juiz Costa Ribeiro. Revisores os juizes Galvão e Carlos Vaz —Negou-se provimento, unanimemente.

Appellação commercial

Do Recife. Appellante a Companhia de Industria e Melhoramentos; appellados Albino Silva & C. Relator o juiz João Carlos. Revisores os juizes Pereira de Lyra e Galvão —Deu-se provimento, contra o voto do juiz Pereira de Lyra.

PASSAGENS

Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro:

Appellações commerciaes

Do Recife. Appellante Julio Fuerstenberg; appellados os herdeiros de Carlos Pinto de Lemos.

Do Recife. Appellante a Companhia Agricola Mercantil; appellado Emilio Dolé.

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Almeida:

Appellação civel

Do Recife. Appellante Leopoldo José Felippe Santiago; appellado José Clemente Levy.

DISTRIBUIÇÕES

Ao juiz Costa Ribeiro:

Aggravos de instrumento

De Barreiros. Aggravante o bacharel Estacio de Albuquerque Coimbra; aggravados Domingos Martins Pereira Monteiro e outros.

Ao juiz Almeida:

Do Recife. Aggravantes Sabino Olegario de Paula Baptista e Antonio Gomes Maia: aggravada a massa fallida de Reis & Santos

Ao Juiz Carlos Vaz:

Carta testemunhavel

Do Recife. Aggravante Luiz Cordeiro Benevides; aggravada a massa fallida de Theobaldo Saldanha.

Ao Juiz João Carlos:

Aggravo de petição

Do Recife. Aggravante o curador geral de orphãos; aggravado o espolio de José Francisco de Sá Leitão.

Ao Juiz Costa Ribeiro:

Appellações crimes

De Goyanna. Appellante a Justiça; appellado Manoel Francisco de Lima.

Ao Juiz Almeida:

De Fazareth. Appellante João Marques Pereira; appellada a Justiça.

Ao juiz Carlos Vaz:

De Jaboatão. Appellante José Gabriel de Souza; appellada a Justiça.

Ao Juiz João Carlos:

Appellações civeis

Do Recife. Appellante a Companhia Great Western of Brazil Railway Limited; appellado José de Macedo.

Ao juiz Pereira de Lyra:

De Agua Preta. Appellante Manoel Francisco da Rocha Machado; appellado João do Rego Araujo Maciel.

Encerrou-se a sessão ás 3 horas da tarde.

PERNAMBUCO

Acta da Assembléa Geral Ordinaria da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, aos 20 de Abril de 1897.

Achando-se reunidos á 1 hora da tarde de 20 de Abril de 1897 no salão da Associação Commercial Beneficente, á rua do Commercio n. 1, 18 Srs. Accionistas representando 2,123 acções, conforme se verificou pelo livro de presença numero este superior ao exigido por lei, o Sr. Manoel João de Amorim, presidente da Assembléa Geral, declarou aberta a sessão, e nomeou os Srs. Torquato J. da Silva Guimarães e João Cardoso Ayres para os cargos de 1.º e 2.º secretarios, na falta dos effectivos, cujas nomeações foram approvadas.

A pedido do Sr. Manoel José da Silva Guimarães foi dispensada a leitura da ultima acta da Assembléa Geral, por já ter sido publicada nos jornaes.

Tambem pelo mesmo motivo, e á requerimento do Sr. W. M. Webster, dispensou-se a leitura do Relatorio da Directoria.

Passou-se a ler o Parecer da Commissão Fiscal, que é do theor seguinte:

Srs. Accionistas.—Desobrigando-nos do que determinam os nossos Estatutos, vimos dar-vos conta do exame minucioso que procedemos na escripturação da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, relativo ao movimento do anno de 1895.

Os livros achamol-os escriptos com toda a clareza e asseio, conferidas as contas com os documentos apresentados e certos os balanços.

O lucro da Companhia verificado pelo balanço fechado em 31 de Dezembro de 1895, foi de Rs. 179:780$370, assim discriminado:

Em manufactura	174:035$270
Em alugueis de casas de operarios	5:744$100

Houve um augmento de Rs. 3:630$600 na renda de alugueis, comparando-se com a obtida em 1895, o que foi devido a ter a Companhia edificado mais propriedades para os seus operarios. Si a Companhia tivesse podido dispôr do seu avultado deposito de panno no valor de Rs. 288:155$300 certamente facilitava a distribuição de dividendo aos Srs. Accionistas.

Examinamos as duas fabricas da Torre com todas as suas dependencias e casas de operarios, achamos tudo em bom estado e ordem, funccionando ambas as fabricas; notamos ainda, acharem-se promptos os alicerces em respaldo para 14 casas de operarios e levantadas paredes tambem em respaldo para um novo deposito de carvão proximo ao desembarque no intuito de baratear o preço da descarga.

A' vista do exposto, portanto, propomos a approvação das contas e actos da directoria.

Recife, 12 de Março de 1897.

(Assignados).

Henrique Saraiva.
Thomas C. Griffith.
Arthur Augusto de Almeida.

O Sr. Presidente offereceu em seguida a palavra aos Srs. Accionistas e nenhum querendo d'ella se utilisar, o Sr. Manoel José da Silva Guimarães, presidente da Directoria, pedindo venia, deu os seguintes esclarecimentos á Assembléa:

Que sendo a producção do panno mais ou menos igual á do anno de 1895, a falta de dividendos foi devida, não só ao grande deposito em ser que não póde ser convenientemente collocado, como tambem á baixa do cambio que encareceu em cerca de 25 % mais o custo do combustivel e materia prima empregada na fabricação, sem que disso houvesse a minima compensação nos preços das vendas, antes pelo contrario, houve baixa motivada pela concurrencia de outras fabricas.

Disse mais o Sr. Manoel Guimarães que, por incommodo em sua saúde, não tinha a Directoria podido convocar a reunião dos Srs. Accionistas no tempo marcado pelos Estatutos.

O Sr. Presidente poz, então, á votos o Parecer da Commissão Fiscal, juntamente com o Relatorio da Directoria, sendo approvados por unanimidade, deixando de tomar parte os membros da Directoria e da Commissão Fiscal, presentes.

Procedendo-se á eleição da Commissão de exame de contas para o corrente anno, deu o seguinte resultado:

Henrique Saraiva	208	votos
Arthur Augusto de Almeida	148	»
Thomaz C. Griffith	142	»
W. M. Webster	91	»
Rodolpho Thom	82	»
João Cardoso Ayres	21	»
Eduardo Dubeux	7	»

Foram pelo Sr. Presidente declarados eleitos os 3 primeiros mais votados dos Srs. Accionistas, e deu por levantada a sessão.

Para constar, eu, Torquato José da Silva Guimarães, lavrei a presente acta, que assigno juntamente com o Sr. Presidente e 2.º secretario.

(Assignados):

Manoel João de Amorim,
Presidente.
Torquato José da Silva Guimarães,
1.º Secretario.
João Cardoso Ayres,
2.º Secretario.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO MEDICO PARTEIRO, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

DR. SÁ PEREIRA rua da Imperatriz n 8, dá consultas medicas-cirurgica todos os dias das 9 á 1 da tarde, menos nos domingos e dias santificados.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista—Ex-chefe de clinica de Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n 25.

O DR. PEDRO PONTUAL—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar. Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA com pratica nas clinicas de Wheker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde á rua do imperador n· 63 1· andar. Résido em Caminho Novo. Telephone n· 583.

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador das Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 23· 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos dosceis etc, etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Minha Mãi

Life's but a walking shadow; a poor player,
That struts and frets his hour upon the stage,
And then is heard no more; it is a tale
Told by an idiot, full of sound and fury,
Signifying nothing.
(*Shakspeare*).

Bem cedo, Mãi querida, tu partiste...
Inerto, sem mais força tu cahiste
Da morte ao furor!
Lá no Céo, onde estás, um Deus habita;
Junto a elle, minha Mãi, serás bemdita
Sem soffrer, sem mais dor!

Tão prodiga de amor, como ditosa
Sabias ter carinho, Mãi bondosa,
P'ra quem te vio tombar!
E agora, que essa materia dissolvida,
Pela fouce de Atropos cahes ferida,
Na tumba a se acabar!

Não te esqueças da filha, Mãi querida!...
—Ente que amaste, idolatraste em vida
N'um sorriso de amor—
Oh! que saudade todos nós sentimos
No instante que de ti nos despedimos
Em tragico clamor!

Eu quizera siquer te vêr um dia
De anjos cercada, em celica harmonia,
Rezando lá por nós!
Oh! Mãi sublime, que respeito e adoro,
Vem vêr o pranto que ainda hoje eu choro,
Oh! vem, que estou a sós!

....

Supplicio atroz! Tremenda e amargurada
Foi a dôr com que a vi amortalhada
Em lugubre caixão!
Chamo-a: não póde proferir meu nome!
Só meu echo debalde é que se some
Além... pela amplidão!

Que pelago cruel de dissabores!...
Sem ter um lenitivo ás minhas dores
Interminas, sem fim!
Morte, que te fiz eu, que has me odiado?...
Não sabes qu' á minh'alma tens roubado
Seu santo cherubim?

....

Por piedade, meu Deus, lá do infinito
Attende-me siquer, ao que hei escripto
Aqui nos versos meus:
Tens o Céo para os bons? Ella foi bôa
P'ra os da Terra; p'ra ti... oh! lhe perdôa...
Dá-lhe o Céo, oh! meu Deus!...

Recife—21—4—97.

Cléomenes Filho.

Maçonaria justificada

GRANDE SUCCESSO

Vejam artigo sob esta epigraphe no *Jornal do Recife* de hoje.

Leo Taxil.

Aos missivistas de S. Lourenço

Ingloria tarefa certamente, o me estar occupando de individualidades que fazem parte do rebotalho da sociedade; dolorosissima necessidade ter de limar as prezas famelicas destes seres que tentam abocanhar-me.

Podia os deixar na valla do esquecimento, atirando-lhes em cima o pó do indifferentismo, mas, como não sou bastante conhecido, pois tenho vivido na penumbra de uma vida modesta, onde só procuro cumprir os deveres de pai de familia, tenho necessidade de explicar-me afim de não pairar no espirito dos que não me não conhecem, alguma duvida; sobretudo quando elles, conhecendo o que valem e que sómente as suas assignaturas constituiam a minha melhor defesa, usam da estrategia de occultarem-se no anonymato para darem-me as suas botadas.

São audazes e seguem o conselho de um escriptor, que diz: calumniai, calumniai, que sempre ha de ficar alguma cousa.

Mas hei de desmacaral-os, mostrando em publico as suas macilentas faces ferradas pelo estigma da sociedade.

Porque os taes missivistas não narram o facto altamente escandaloso de ter um *conhecido magistrado* escripto ao Juiz Districtal do 2.º districto d'aqui, pedindo-lhe para mandar entregar a um ladrão uma besta, que o cujo ladrão havia roubado do engenho Paulista; isto abusando da bôa fé do distincto moço, que só conheceu a armadilha quando appareceu o verdadeiro dono do animal, munido de documentos legaes comprobatorios de ser realmente senhor da tal besta?

Porque não pedem providencias contra o mandante do barbaro assassinato feito em um homem do povo, cujo cadaver foi achado em terras do engenho Tapacurá?

Porque não reclamam contra o mandante do esbordoamento que soffreu um carregueiro do engenho Sitio?

Porque não pedem a um senhor de engenho que evite os seus moradores comerem os bois alheios, afim de não se reproduzir o facto do dia 24 de Dezembro?

Porque não dizem haver constantemente denuncias á policia de existir no engenho S. João, um couto de ladrões de cavallo?

Porque tambem não contam que a policia se foi ao engenho S. João, tinha em vista prender os executadores do barbaro assassinato feito em um homem do povo, a que já nos referimos?

Porque não relatam o facto de ser mimoseado, com uma sôva de páo, o portador do tenente-coronel Rufino Filho?

Se acreditassemos que os taes missivistas, não eram de natureza identica áquelles que nem sob a acção do nitro de amylo córam, lhes perguntava se não enrubeceram as faces, quando disseram que o Dr. Francisco Corrêa nutria odio ao Sr. Rocha, por ter com este senhor uma discussão na eleição de 30 de Dezembro?

Foi sabido em todo S. Lourenço que o tal Sr. Rocha, foi simplesmente o intermediario de um protesto, e quem penetrou no recinto, onde se procedia á eleição, acompanhado de alguns individuos, foi o Dr. *Juiz de Direito*, que discutio com o Dr. Corrêa em termos acres, provocando assim que o Dr. Corrêa lhe fizesse ver ser o seu procedimento incompativel com o alto cargo que occupava.

Isto seria melhor do que virem narrar chimeras creadas pelo mysticismo politico, e com ellas pretenderem enxovalhar homens da estatura moral do Dr. Francisco Corrêa, cujo caracter inteiriço, morigeração e probidade incontestavel o tem tornado credor da estima dos que o conhecem.

Como Prefeito deste municipio, o Dr. Francisco Corrêa soube proceder de fórma a arrancar os applausos, mesmo dos adversarios, calmo, sem nunca se aturdir com o borburinho das luctas politicas, seguindo simplesmente os dictames da sua bôa intenção, foi o asylo de todo o direito opprimido; sua vida publica é limpa, e por mais perspicaz que seja o seu accusador, jámais encontrará um ponto negro.

Não preciso defender o Dr Francisco Corrêa, pois S. S. é bem conhecido, e o seu passado é sufficiente para esmagar as viboras que o tentam empeçonhar.

Quanto a mim, chamo a attenção publica para o modo pelo qual responderam o appello que lhes fiz de assignarem as missivas e exhibirem provas.

Tenho asco aos taes missivistas; a um, isto é, o peculatario de Santa Rita da Parahyba, o deixo, como machina inconsciente e bruta, enterrado em sua nullidade; ao outro, isto é, o cujo magistrado por alcunha *sal azedo*, não fallaria d'elle, se não o visse como uma aranha horrenda a todos procurando enlear em seus negregados fios; a honestidade lhe causa horror e parece reunir as forças machiavellicas de sua alma, para formar uma machina pneumatica afim de asphixiar toda dignidade humana.

S. Lourenço da Matta, 14 de Maio de 1897.

Sebastião Antonio Paes Barretto.

Empreza Telephonica

Só hoje, depois de 3 horas da tarde poderam ser abertas a ferro as portas dos armazens para serem tirados materiaes e ferramenta para o trabalho relativo e especialmente ás communicações telephonicas, e de amanhã por diante, com a maior diligencia se irá attendendo as reclamações.

Tem-se descoberto interrupções propositaes por parte do ex-gerente, cuja administração foi fraudulenta e criminosa, como temos provas exhuberantes.

Esta gerencia declara, que, de accordo com o Decr. Regulamentar n. 8935 de 21 de Abril de 1883 e Aviso do Exm. Sr. Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas, transmittido por intermedio da Directoria do Districto Telegraphico de Pernambuco, só cobrará o antigo preço de 10$000 mensaes por cada telephone, visto como o augmento de 5$000, feito pelo ex-gerente é manifestamente illegal.

Peço aos Srs. Assignantes, que quizerem restabelecer as communicações telephonicas, que por carta façam o pedido, especificando em que tempo foi a interrupção e motivo d'ella, botando o numero do telephone, a rua e numero da casa.

O meu desejo é satisfazer a todos com promptidão e bôa vontade.

Recife, 18 de Maio de 1897.

P. P. de D. Anna Rosalina Moreira da Gama,

Antonio de Lellis e Souza Pontes.

Olinda

Os Srs Parente Vianna & C. que parecem querer viver á custa de quebras, hypothecas e dividas simuladas afim de ver se se rehabilitam illudindo aos seus muitos credores com aquillo que nunca possuiram, bem como ezando e abusando covardemente da fraqueza de D. Joaquina Rodrigues de Moraes, de 83 annos de idade e D Francisca Xavier de Moraes, moradoras e proprietarias da casa e sitio na Praça da Abolição n. 6, em Olinda, simulando dividas minhas dolosamente, afim de usurpar a propriedade das referidas senhoras em minha ausencia, *touts remplis de soi meme*, ameaçando a D Francisca com a petulancia de dizerem que têm contos e que ella não terá meios para defender o seu direito, dizendo abafar tudo, *com seus arrotos de barriga vasia*, quanto lhe impeçam o designio de ostentar com aquillo que não lhes pertence, pois creio que o commercio não lhes tem mais confiança.

D. Francisca defenderá, a sua propriedade usurpada por Vmcs. e o seu direito não com *chicanas* como Vmcs fazem, mas confiada somente na justiça que lhe é devida e no criterio da nossa magistratura e fôro

Eu os desafio, em nome da dignidade, se é que Vmcs. não acham este vocabulo medonho, de declararem se sua casa commercial existe letra ou debito algum, meu ou de minha octogenaria mãi e irmã, ou mesmo se particularmente existe algum recibo que me deram dinheiro ou mercadorias, ou a ellas

Confessem o erro de sua ganancia, que usurparam dolosamente a propriedade alheia, reparem esta infamia, que é mais honroso restituir aquillo que lhes não pertence do contar que bravatas.

Eu não voltarei á imprensa (pois não tenho com contos), salvo se Vmcs quizerem me fornecer, afim de eu provar o cumulo da ganancia, má fé e falta de sinceridade de Vmcs

Olinda, 15 de Maio de 1897.

Francisco Xavier de Moraes.

Engenho São João da Matta do municipio de São Lourenço.

Sendo infelizmente sublocatario de uma parte deste engenho, do qual é rendeiro o afidalgado major Rocha, e onde se tem dado innumeros crimes depois que é occupado por este *heroe de mil batalhas*, venho agradecer ao energico delegado João Hollanda o passeio que aqui fez com a policia, que embora não houvesse podido prender todos os intimos do alludido Rocha, ao menos amedrontou-os em pouco, constando-me até que o *honesto* Souza Teixeira, que ao lado do bravo patrão arrastava medonha e comprida espada, não confiando na importancia deste, que propalla demittir o delegado, já anda longe..

Assim pois, agradecendo á digna autoridade, peço lhe que não se descuide nosso valente *conselheiro* que tem facilidade em arrebanhar *boa gente*.

Sitio Miranda, 14 de Maio de 1897.

Aristides Carneiro de Moraes.

Estado da Parahyba, Julho de 1895—Tenho empregado em minha clinica a *Emulsão de Scott*, com maximo resultado, nas molestias das vias respiratorias, em que este medicamento tem applicação—*Chateaubriand Bandeira de Mello*, Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc. etc.

28

Eu era assim—Jatahy

CURA ASTHMA!!!

A Exma. Sra. D. Felicidade H de Oliveira, rua Conde do Bomfim n. 94, curada com poucos vidros.

SUFFRAGIO

Cesario Aurelio Ventura

(7.· Dia)

Joanna Auta da Fonseca Ventura, Genoveva Emilia da Fonseca Ventura, Luiz Alfredo da Fonseca Ventura, Amelia Adelaide da Fonseca Ventura, adoorados pelo fenecimento do seu etymo e amoravel entiado e irmão, mandam celebrar o augusto e incruento sacrificio da missa pela sua alma na igreja Matriz das Graças, no propinquo jacinno 21 do corrente, (sexta-feira), pelas 8 horas matinal.

Para o referido acto, convidam-se a todos os parentes do extincto e pessoas da sua véra amizade, confessando-se desde já eternamente penhorados aos que comparecerem

Eu era assim

O Sr. Petronilho Manoel de Oliveira residente na Raiz da Serra da Estrella soffria febre, tosse pertinaz, pontadas e vomitos, ficando curado com meu vidro do Xarope de *Alcatrão e Jatahy* de Honorio do Prado, que lhe foi offerecido por emprestimo pelo seu amigo o Sr. Luiz Gonçalves, padeiro da visinhança.

Mocóca—S. Paulo

EU ERA ASSIM

O Dr. Arthur C. de Almeida attesta a efficacia do *Alcatrão e Jatahy*, Prado, contra tosse, bronchite, coqueluche, asthma e rouquidão.

Dentista

Dr. João Rawlinson, abrio seu gabinete dentario na rua da Imperatriz n. 32, 1.º andar.

Consultas das 9 ás 4 da tarde

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patelogicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois ao principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco e Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é de um grande numero de dignos medicos, é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipelosa ou erysipella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de darto com feganoreur, um resultado muito certo e seguro em a sua composição, tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento da composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas de hora em hora em uma colher de sopa cheia d agua fria.

De um a trez annos, 15 gottas.

De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 23

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contagottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, falsos os que não forem assignados.

Dr. Francisco Leopoldino

CONSULTORIO — rua do Marquez de Olinda n. 38. 1.· andar.

Consultas de 11 á 1 hora da tarde.

ESPECIALIDADES: Febres, molestias de creanças e syphiliticas.

Telhone n· 214.

Dr. Alvares Guimarães

Medico e especialista em molestias de *estomago, figado e intestinos*, tambem nas da *espinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á rua da Imperatriz, n. 53, 1.· andar, onde tambem reside.

Consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

ADULTERA

Lindo romance de MANOEL ARÃO

A apparecer — BREVEMENTE

Advogado

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro, tem escriptorio á rua 15 de Novembro (atiga do Imperador n. 79, 1° andar. TELEPHONE N. 544

Medico Operador e Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde a qualquer hora do dia ou da noite, acudirá a chamados, e dará consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

ADVOGADOS

Os bacharois Manoel Nunes Corrêa e Arthur Gonçalves advogam no fôro deste Municipio e dos servidos por linhas ferreas. Encarregam-se tambem de liquidações commerciaes.

Escriptorio: Rua 15 de Novembro, n. 33, sala de detraz.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro e Operador.

Residencia, rua Formosa n. 9 A. Telephone 325.

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 71, 1.° andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.

Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças.

Telephone n. 325.

Dr. Cavalcante Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosario n. 24 A, 1° andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.

Residencia em Olinda.—Ladeira da Misericordia n. 17.

Chamados por escripto.

Empreza Telephonica

Ao publico e especialmente aos Srs. Assignantes

Hoje, ás 2 horas da tarde, foi surprendida esta Empreza com um arresto, mandando entregal-a a Anna Rosalina da Gama!

Sob a maior pressão, terminou o inventario do 3.° andar, ás 6 horas da tarde, o qual foi assignado não sei por quem.

A' vista deste acto e não estando os habitantes do Brazil sob o acceite da escravidão, recusaram-se todos os empregados a servir a tão—amavel patrôa.

Desta acção, pouco commum, muito devem ter soffrido os Srs. Assignantes em suas communicações, o que por certo desculparão.

O protesto desta Empreza será apresentado sob todos os rigores da lei.

Recife, 15 de Maio de 1897 (10 horas da noite).

José Paes d'Oliveira,
Gerente interino.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *oryzas*, (defluxos) acompanhado de reacção febril, *broncho-pneumonia, catarrho pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, laryngite, molestias da garganta, insomnias e tosses suffocantes*, cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata
ETHER BROMADO
DE
Ildeffonso de Azevedo
PHARMACEUTICO

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza*, pódem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

PERNAMBUCO

M. CAMARA

Encarrega-se especialmente da inscripção e liquidação de seguros e monte-pio, estadoes e federaes.

RESIDENCIA—rua da Imperatriz n. 15. 1.° andar.

INFALLIVEL — INOFFENSIVO — AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser completamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)
VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgpações antigas ou recentes, e catarrho da bexigas nos homens ou nas senhoras. »

D' O SECULO DE LISBOA.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

Dartros, Empigens e Herpes

OS DARTROS SECCOS OU HUMIDOS nos pés ou n'outro logar e as empigens e herpes são uma doenças local.

A difficuldade da cura está na escolha do medicamento,

E o unico que póde e deve ser usado porque destroe o germen da doença (um parasita) no proprio logar onde elle vive e se reproduz, é o DERMOL: novo e precioso especifico descoberto pelo pharmaceutico Henrique E. N. Santos.

Nos climas quentes e regiões pantanosas tão frequentes as febres paslustres que se não forem tratadas com bons medicamentos deixam outras doenças perigosas no figado, estomago e intestinos.

O remedio mais seguro e efficaz sem funestas consequencias são as PILULAS CRUZ VERMELHA do Pharmaceutico Henrique E. N. Santos,

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos— rua Marquez de Olinda n. 24.

BELLEZA DA PELLE

As pessoas que apreciam uma cutis bonita e macia, usam muitas preparações com diversos nomes e aspectos, mas não sabem que quasi todas conteem sáes de chumbo, que são perigosos.

A Lindacutis ou o Thesouro da Belleza, invenção do pharmaceutico Henrique E. N. Santos é o unico Leite antephelico que se póde usar sem receio. Tira sardas e manchas e cura ogagem (coreira) brotoeja, vermelhidão e a mór parte das doenças da epiderme. E' o que se deve applicar na cara depois de fazer a barba.

Deposito na Companhia de Drogas uado Marquez de Olinda 24.

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinico de justa nomeada na cidade do Recife, attesta —que o

Xarope de Lobelia Inflata
DO
PHARMACEUTICO
Ildefonso de Azevedo

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

DEPOSITO
Pharmacia Conceição.
Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

Peitoral de Cambará

Curas de coqueluche

Dous filhos do commerciante Sr. Arsenio Cardoso de Aguiar, atacados de coqueluche e com grande febre, restabeleceram-se em menos de 4 dias com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

Uma filha do guarda-livros Sr. Ernesto de Barros Santos, acommettida de forte coqueluche, restabeleceu-se promptamente com o uso do mesmo efficaz remedio.

Dous netinhos da Exma. Sra. D. Maria José Rodrigues Barcellos, prostrados ha longos dias pelo terrivel mal, apenas com quatro frascos ficaram completamente curados.

Laura e Izaura, filhinhas do Sr. Major honorario José Pereira Carneiro, atormentadas ha 2 mezes pela acabrunhadora enfermidade, restabeleceram-se com o uso apenas de seis frascos.

Em casa do industrial Sr. Americo Salvatori, diversas creanças, em estado desesperador, salvaram-se com a applicação deste poderoso remedio.

Peitoral de Cambará

Attesto que tenho empregado o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, nas differentes affecções do apparelho respiratorio, colhendo sempre muito bom resultado, especialmente em casos de coqueluche — Dr. *Antonio Cardoso Silva.* (Bahia).

Peitoral de Cambará

Attesto que tenho empregado o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, com resultados vantajosos nas molestias do apparelho broncho-pulmonar, sobretudo nas bronchites chronicas e na coqueluche—Dr. *Feliciano Teixeira da Matta Bacellar.* (Pará)

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Entroncamento n. 1.

Telephone n. 212.

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões, mas graças ao xarope de alcatrão e jatahy, preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão

consegui ficar assim !!

Completamente curado e bonito

Fabricado na pharmacia e drogaria HONORIO DO PRADO, 115 rua do Lavradio.

Deposito—Drogaria Pacheco & C. Andradas 59.

Vidro 1$500.

Deposito Geral — Pharmacia dos pobres. do Sr. J Maia e A. Silva

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato, de gosto mais agradabilissimo: na Drogaria Brage e em todas as pharmacias.

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 21, 1.° andar.—Residencia: rua Direita do Afogados n. 10).

Dr. Nunes Coimbra

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio, á Rua Marquez de Olinda n. 64, 1.° andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sue residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 18 de Maio de 1897

Cambio sobre Londres a 90 d|v, 7 11|16 por 1$000 do banco.

O presidente,
Antonio M. de Amorim.
O secretario,
Eduardo Dubeaux.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 7 11|16 sobre Londres a 90 d|v, declinando depois para 7 5|8, havendo transacções insignificantes, fechando o mercado em posição mais estavel.

Letras particulares não houve negocio.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODAO

Mez do Abril

ENTRADAS		ASSUCAR saccos	ALGODÃO saccas
Barcaças . . .	1 a 15	8.607	150
Animaes. . . .	1 a 17	910	414
E. F. Central. .	1 a 15	1.701	1.201
E. F. S. Franc .	1 a 15	8.872	1.450
E. F. Limoeiro .	1 a 13	1 887	2.327
Vapores . . .	1 a 18	......	2.856
Somma.		21.980	8.399

Cotações de Generos

Cotações do assucar por 15 kilos

Usinas	6$300 a 6$600
Crystalisado	6$000 a 6$500
Brancos	4$600 a 5$800
Somenos	3$800 a 4$000
Mascavado.	$ a 3$000
Brutos	3$600 a 3$700
Retames	2$000 a 2$100

ALGODAO

De procedencia do sertão foi negociado a 15$500 os 15 kilos.

ALCOOL

Cota-se a 15$500 os 15 kilos.

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros a 110$000.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, a... 1$360 o kilo nominal e refugo a 866 e kilo. Verdes a 700 réis ultima venda.

CARNAUBA

Cota-se de 12$000 a 23$000 os 15 kilos.

MEL

Por 90$000 ultimo preço.

BORRACHA

De mangabeira os 15 kilos de 24$000 a... 26$000 nominal.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 17 DE MAIO DE 1897

Manoel Colaço & C.—Duas caixas com marroquim.

Alves de Freitas Irmãos.—Duas caixas com peiles e carne preparada.

Loureiro, Maia & C.—Tres caixas com chales e lenços de algodão.

Raphael Dias & C.—Seis caixas com cerveja.

Augusto da Silva.—Duas caixas com ferragens, cincoenta feixes com arcos de ferro, dezeseis atados com aço em verguinha, dez barricas com alvaiade de zinco e seis barricas com verde composto e ocre amarello.

Antonio Rodrigues de Souza.—Quinhentos e setenta e cinco volumes com barras de ferro.

Henry Forstor & C.—Tres mil duzentas e oito barricas com farinha de trigo.

Augusto Fernandes & C.—Oito fardos com papelão e uma caixa com chapéos de seda e enfeites para chapéos.

Paiva Oliveira & C.—Duas caixas com oleado de algodão e calçados.

Guarino de Souza Peixe.—Um fardo com junco em palhinha.

Leitão & Costa.—Tres fardos com rotim em palhinha.

Braga & Sá —Uma caixa com pelles preparadas.

Costa Lima & C.—Duas pipas com vinho.

Antonio José da Costa Araujo & C.—Uma caixa com relogios ordinarios.

Vieira & Silva.—Cincoenta barris com manteiga de vacca.

Machado & Lopes.—Quinhentas barricas com farinha de trigo.

Viuva de José de Araujo Veiga & C.—Quatro gigos com louça.

Domingues Irmão.—Sete caixas com chá da India, molho preparado, mostarda em pó e pimenta negra.

Jorge & Dias.—Cinco fardos com papel para embrulho.

Luiz Rocha & C.—Seis grades com frascos vasios e um barril com azeite animal.

José Ferreira.—Duas caixas com armações para chapéos de sol.

Luiz José da Silva Guimarães.—Vinte barris de ferro vasios e um sacco com chaves de ferro.

Guilherme Porto & C.—Duas caixas com cambraia de algodão e chitas.

Dr. Manoel da Trindade Peretti.—Um barril com vinho.

Guimarães Braga & C.—Oito caixas com obras de louça e medicamentos.

Paulino de Oliveira Maia.—Dez caixas com bagas de sabugueiro.

Silva Marques & C.—Dez caixas com peixes, carne e legumes em conserva.

IMPORTAÇÃO

Rio de Janeiro, barca nacional *Humildade*, entrada em 14 do corrente e consignada a Paiva Oliveira & C.:

Café 100 saccos a Guimarães & Valente, 100 aos consignatarios.

Farello 5,000 saccos a H. Forster & C.

Vinho 200 barris a J. G. Valente.

Portos do sul, vapor nacional *Itatiaya*, entrado em 14 do corrente e consignado a I. Guedes Pereira.

Amostras 1 caixa á ordem.

Alpiste 50 saccos a Amorim Fernandes & C., 100 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Barris 200 a D. F. Calado.

Carne 20 caixas a Amorim Fernandes & C.

Cerveja 2 caixas a Amorim Silva & C.

Charutos 1 caixa a Almeida Machado & C.

Fumo 65 volumes a Affonso Taborda, 120 a Moreira & C., 73 a Azevedo & C.

Feijoada 100 caixas a Amorim Irmãos.

Linguas 10 caixas á ordem.

Mercadorias 1 caixa a C. Barza.

Pregos 4 barricas a Amorim Silva & C.

Toneis 6 a P. Pinto & C., 20 a Amorim Silva & C.

Tecidos 5 volumes a Machado & Pereira, 7 a Rodrigues Lima & C.

Xarque 450 fardos a Amorim Irmãos & C.

Portos do sul, vapor nacional *Itauna*, entrado em 13 do corrente e consignado a I. Guedes Pereira:

Arroz de casca 100 saccos a A. R. da Costa.

Aninhagem 6 fardos a H. Forster & C.

Algodão 1,233 saccos a diversos.

Alpiste 40 saccos a Amorim Fernandes & C.

Couros 750 a J. T. Carreiro, 600 a R. Borster & C. 190 a C. von Landy.

Café 207 saccos a Amorim Fernandes & C., 10 a O. Guimarães, 150 a Caldas & C.

Charutos 29 caixas a diversos.

Courinhos 1 fardo a Braga & Sá.

Cachorros 2 a J. F. Marques.

Cebolas 50 caixas a A. R. da Costa.

Cigarros 1 caixa á ordem.

Calçados 2 caixas a M. F. Irmãos.

Cerveja 3 barris a Caldas & C., 25 caixas a Lopes Alheiro & C.

Drogas 1 caixa a Faria Sobrinho & C.

Fumo 14 barricas a Borel & C., 305 a Azevedo & C.

Feijoada 55 caixas a Amorim Irmãos & C.

Farello 500 saccos a Ferreira Rodrigues & C.

Fio 50 saccos a C. Fernandes & C.

Madeira 160 volumes á Companhia Manufactora de Phosphoros.

Mercadorias 6 volumes á ordem.

Pregos 35 caixos á ordem.

Pelles 34 fardos a R. Brothers & C. 15 a Bahia Jonas & C., 10 a Delmiro Gouveia & C., 11 a C von Landy.

Pipas 118 á ordem.

Tamancos 2 caixas á ordem.

Tocidos 12 volumes a Rodrigo de Carvalho & C., 5 a Machado & Pereira, 5 a N. Maia & C., 5 a A. Maia & C., 5 a A de Britto & C. 2 a L. Maia & C., 5 a Dias Loureiro & C., 45 a Rodrigues Lima & C., 2 a Moura Borges & C.

Taboas 1 volume a Amorim Irmãos & C.

Vellas 1,000 caixas a Amorim Fernandes & C.

Vinho 120 barris a Delfino L. da Cruz, 30 a Castro Lemos & C.

Vinagre 30 barris aos mesmos.

Xarque 320 fardos á ordem, 310 a Amorim Irmãos & C, 116 a M. S. Maia & C. 1.094 a Silva Guimarães & C, 1 a I. R. de Araujo.

Santos, vapor nacional *Camocim*, entrado em 9 do corrente e consignado á Companhia Pernambucana.

Pipas 60. Toneis 104 á ordem.

Portos do Norte, vapor nacional *São Francisco*, entrado em 11 do corrente e consignado á Companhia Pernambucana:

Algodão 893 saccos a diversos.

Chá 213 saccas a M. F. Irmãos, 33 a Delmiro Gouveia & C, 12 a Mattos Caminha & C, 11 a Gomes de Mattos Irmãos.

Couros 40 a M. F. Irmãos.

Esteiras 1 amarrado á ordem.

Mercadorias 1 caixa á ordem.

Pelles 27 fardos a Delmiro Gouveia & C, 17 a Bahia Jons & C, 15 a R. Brosthers & C, 15 a C. von Landy.

Tecidos 13 fardos a Rodrigues Lima & C.

EXPORTAÇÃO

DIA 17 DE MAIO DE 1897

Para o Exterior

— No vapor inglez *Architect*, para Liverpool, carregaram:

W. E. G. Boxwell & C., 304 fardos com 53,861 kilos de algodão em pluma.

— No vapor inglez *Maranhense*, para Liverpool, carregaram:

V. Neesen, 400 saccos com 28,000 kilos de caroços de algodão.

Blackburn & C., 581 saccos com 43,565 kilos de assucar mascavado.

Para o Interior

— No vapor nacional *Itatiaya*, para Paranaguá, carregaram:

Thomaz Beltrão, 5 pipas com 2,700 litros de alcool, 2.000 cocos, fructas, 725 saccos com 43,500 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,000 ditos de assucar mascavado.

Para o Rio Grande do Sul, carregaram:

Loyo & Moreira, 250 saccos com 18,750 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,750 ditos de assucar mascavado.

E. Martins, 150 barricas com 16,050 kilos de assucar branco.

Para Santos, carregaram:

Santos & Piros, 1,200 saccos com 72,000 kilos de milho.

— No vapor *Norte Sul*, para Porto Alegre, carregaram:

P. Carneiro & C., 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Camocim*, para o Rio de Janeiro, carregaram:

M. F. Leite & C., 641 saccos com 38,460 kilos de assucar mascavado.

M. J. da Silva, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6,000 ditos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Itaqui*, para Santos, carregou:

P. de Oliveira Maia, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 410 ditos com 24,600 ditos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Itauna*, para o Rio de Janeiro, carregaram:

Pereira Pinto & C., 25 pipas com 11,560 litros de aguardente.

Para Bahia, carregaram:

A. M. Mareira, 1,000 saccos com 70.000 kilos de caroços de algodão.

R. Fragozo, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco.

A. Fernandes & C., 10 barris e 10 pipas com 11,2 0 litros de alcool.

Companhia de Fiação e Tecidos, 190 fardos com 7.980 kilos de tecidos de algodão.

— No vapor nacional *Itatiba*, para Victoria, carregaram:

A. Fernandes & C., 100 barris com 4.300 litros de aguardente

— No vapor nacional *Olinda*, para Manáos, carregaram:

P. de Oliveira Maia, 100 saccos com 5,0 0 litros de cal preta e 40 barricas com 2,780 kilos de assucar branco.

Amorim & Cardozo, 40 barricas com 2,940 kilos do assucar branco.

Pinto Alves & C., 160 barricas com 10,723 kilos de assucar branco e 100 barris com 8,800 litros de aguardente.

P. Carneiro & C., 30 barris com 2,700 litros de aguardente e 60 barricas com 4,000 ditos de assucar branco.

Burle & C., 30 barricas com 2,051 kilos de assucar branco.

P. Pinto & C., 5 pipas e 70 barris com 8,555 litros de aguardente.

E. Martins, 100 barricas com 5,402 kilos de assucar branco.

Para o Pará, carregaram:

Luiz José da Silva Guimarães, 200 barricas com 13,570 kilos de assucar branco.

Para o Maranhão, carregaram:

P. Carneiro & C., 10 pipas com 5,410 litros de aguardente.

P. de Oliveira Maia, 75 barris com 6,525 litros de aguardente.

J. A. Freitas, 12 caixas com 1,200 kilos de cartas para jogar.

— No vapor nacional *Bragança*, para o Pará, carregaram:

P. Alves & C., 40 barricas com 4,163 kilos de assucar branco.

J. M. de Abrou, 150 barricas com 13,373 kilos de assucar branco.

Para o Ceará, carregaram:

Coelho Pinto & C., 60 barris com 2,160 litros de vinho de fructas e 10 ditos com 900 litros de alcool.

Francisco de B. e Silva, 20 barricas com 2,400 kilos de assucar refinado e 240 ditas com 11,950 ditos de assucar branco.

— No hiate *Argentina*, para Macáo, carregaram:

Costa & Rocha, 4 saccos com 100 kilos de fio de algodão.

Fonseca Irmãos & C., 90 caixas com 1,800 kilos de sabão.

Villa de Touros, carregaram:

Joaquim Salgueiral & C., 2 barricas com 165 kilos de assucar refinado e 5 ditas com 509 ditos de assucar branco.

— No hiate *Euclides*, para o Aracaty, carregaram:

P. Alves & C., 98 volumes com 5,774 kilos de assucar branco.

Francisco de B. e Silva, 1 caixa com calçados.

— Na barcaça *Adelina Mendes*, para e Pilar, carregou:

Pernambuco Powder Factory, 20 barris com 230 kilos de polvora.

— Na barcaça *Flor de Maria*, para Mamanguape, carregaram:

João F. de Almeida & C., 3 caixas com 90 kilos de phosphoros e 10 ditas com 50 ditos de vellas stearinas.

— Na barcaça *Amelia*, para Villa da Penha, carregou:

João F. de Almeida & C., 2 caixas com 60 kilos de phosphoros.

— Na barcaça *Martha*, para Parahiba, carregaram:

Madeira & C., 20 caixas com 900 litros de vinho de fructas e 35 barris com 1,800 ditos de vinagre.

— No cuter *Jaguarary*, para Natal, carregaram:

P. Alves & C., 20 barricas com 1,200 kilos de assucar refinado e 8 ditas com 538 ditos de assucar branco.

Paiva Oliveira & C., 1 caixa com calçados.

Costa & Rocha, 1 volume com 30 kilos de vassouras de timbó e 2 caixas com 15 kilos de vellas stearinas

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

RENDA GERAL

Mez de Maio

Do dia 1 á 17	731:899$220	
Idem do dia 18	80:743$878	
		815:516$098

RENDA DO ESTADO

Do dia 1 á 17	123:834$092	
Idem do dia 18	13:198$722	
		137:032$814
Total		952:678$912

2.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 18 de Maio de 1897.

Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Maio

Renda do dia 1 a 17	39:333$408
Idem do dia 18	29:545$041
Total	68:878$449

RECIFE DRAINAGE

Mez de Maio

Renda do dia 1 á 17	7:739$321
Idem do dia 18	3.4$476
Total	8:033$800

MOVIMENTO DO PORTO

Navio sahido no dia 18

Aracajú e escala — Vapor nacional *Una*, commandante Augusto S. Pereira; carga varios generos.

Observação

Não houve entrada.

MERCADO PUBLICO DA FREGUEZIA DE S. JOSE'

O movimento deste Mercado no dia 17 de Abril foi o seguinte:

Entraram:

45 bois pesando 7,158 kilos.	
325 kilos de peixe a 30 rs.	9$750
5 comp. com mariscos a 150 rs.	$750
5 ditos com camarões a 150 rs.	$750
37 columnas a 900 rs.	33$300
1 carg. com galinhas a 750 rs.	$750
10 cassuaes com gallinhas a 750.	4$500
2 carg. com milho verde a 450 rs.	$900
1 carg. de amendoim a 450 rs.	$450
1 carg. com batatas a 450 rs.	$450
4 carg. com macacheiras a 450 rs	1$800
2 carg. com cebolinho a 450 rs.	$900
2 carg. com gerimús a 450 rs.	$900
17 carg. com verduras a 450 rs.	7$650
2 carg. com canna a 450 rs.	$900
2 carg. com laranjas a 450 rs.	$900
1 carg. com inhame a 450 rs.	$450
3 carg. com louças a 450 rs.	1$350
2 carg. com melancia a 450 rs.	$900
1 carg. com melão a 450 rs.	$450
2 carg. com bananas a 450 rs.	$900
4 carg. com div. fruct. a 450 rs.	1 800
45 carg. com farinha a 300 rs.	13$500
10 carg. com milho secco a 300 rs.	3$000
4 carg. com feijão a 300 rs.	1$200
10 suinos a 1$	10$000
118 lugares a 300 rs.	35$400
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
7 comp. com suineiros a 1$	7$350
10 comp. com fressuras a 900 rs.	9$000
75 comp. com fazendas a 2$	150$000
24 comp. com comidas a 1$050	25$200
31 comp. com verduras a 450 rs	13$950
110 comp. com farinha a 600 rs.	66$000
58 comp. com talhos a 3$	174$000
	590$800
Rendimento do dia 1 e 16	9.471$050
	10.061$850

Preços do dia

Carne verde de 1$200 a $400 o k.
Suinos de 1$ a 1$200 o k.
Carneiro de 1$200 a 1$500 o k.
Farinha de 600 a 1$. a cuia.
Milho de 600 a 1$ a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$500 a cuia.

VAPORES A ENTRAR

MEZ DE MAIO

Alice. do sul. a 19.
Espirito Santo. do norte, a 19.
Hevelius, de New-York. a 20.
Bellarden, de Liverpool, a 20.
Galicia, da Europa, a 22.
La Plata, da Europa, a 22.
Danube, do sul, a 23.
Brazil, do sul, a 24.
Keffir Prince, de New-York, a 24.
Cordouan, da Europa a 25.
Clyde, da Europa. a 27.
Liguria, do sul, a 29.
Mattêo Bruzzo, da Europa, a 29.

VAPORES A SAHIR

MEZ DE MAIO

Aracajú e esc. Una, a 19 as 4 horas.
Rio e esc. Espirito Santo, a 19 as 5 horas.
Bahia e Rio Hevelius, a 20 as 2 horas,
Buenos-Ayres e esc. La Plata, a 22 as 2 h.
Valparaizo e esc. Galicia, a 22 as 12 h.
Southampton e esc. Danube, a 23 as 12h.
Manáos e esc. Brazil, a 24 as 5 horas.
Buenos-Ayres e esc. Cordouan, a 25 as 4 h.
Santos e esc. Mattêo Bruzzo, a 27 as 4 h.
Southompton e esc. Clyde, a 27 as 12.
Ca Pallice e esc. Ligeria, a 29 as 12 h.
Rio e esc. Maranhão, a 31 as 5 horas.

NAVIOS ESPERADOS

DE HAMBURGO
Barca norueguense Gyda.
Barca norueguense Otra.

DE PELOTAS
Patacho nacional Assumpção.
Patacho nacional Marinho VI.

DE CARDIFF
Barca norueguense Johanne.
Barca norueguense Crowon.
Barca norueguense Lucy Reppen.

DE TERRA NOVA
Lúgar italiano Roma.
Lúgar inglez Coffsefield.

DE MONTEVIDEO
Lúgar allemão Palmeira.

DE SEWANSEA
Barca ingleza Ramona.
Barca ingleza Generta.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Jacuhype, var generos.
Vapor nacional Itaqui, varios gen.
Vapor nacional Itatiaya, varios gen.
Vapor nacional Rio Formoso, varios gen.
Vapor inglez Architect, varios generos.
Vapor nacional Norte Sul, varios gen.
Vapor nacional Guajará, varios generos.
Vapor nacional Itatiba, varios gen.
Vapor nacional Una, varios generos.
Vapor inglez Manáuense, lastro.
Vapor nacional Camocim, varios gen.
Barca nacional Humildade, varios gen.
Barca nacional Claudina, lastro.
Barca norueguense Triumpho, carvão.
Barca nacional Iracema, lastro.
Barca ingleza Lavinia, bacalhão.
Barca hespanhola Pablo Sensat, var. gen.
Barca ingleza Guathlambá, sebo.
Barca norueguense Bravó, carvão.
Brigue nacional Guararapes, munições.
Lúgar inglez Florence bacalhão.
Lúgar inglez Fanny, bacalhão.
Lúgar dinamarquez Rohl, varios generos.
Patacho nacional Bonito, xarque.
Patacho nacional Diva, varios generos.
Patacho nacional Rival, xarque.
Patacho nacional Elvira, var. genoero.
Patacho sueco Joham, xarque.
Patacho sueco Johan, xarque.
Patacho inglez Emulator, bacalhão.
Palhabote nacional Euclydes, sal.

Companhia de Seguros contra Fogo

NORTHERN

DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto . . .	£	3.009.000
Fundos accumulados . .	£	3.780.000
RECEITA ANNUAL:		
De premios contra fogo. .	£	626.000
De premios sobre vidas . .	£	208.000
Dejuros		155.000

Agente em Pernambuco
BOXWEL WILLIAM & C

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE

Tendo sido este importante estabelecimento de fazendas convenientemente reformado, sendo a sua perspectiva muito mais agradavel actualmente, acha-se provido de um soberbo sortimento de mercadorias e artigos de fantasia, prichosamente escolhidos em PARIS e LONDRES. Preços razoaveis.

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

RUA 1.º DE MARÇO N. 20 A.

TELEPHONE N. —158.

Ultima hora!

ATTENÇÃO

Attesto que tenho empregado em minha clinica civil M. nos hospitaes as pilulas de Tayuyáde Morato, colhen, do sempre resultao feliz; o que affirmo sob fé d- meu grão.

Cidade da Passos (Minas), 1 de Maio de 1896.—Dr. *Alfredo Magn da Sepulveda.*

Está reconhecida a firma pelo 2. quelião Antonio Ferreira Bretas.

Cirurgião-Dentista

J. Hygino de Miranda offerece os seus serviços ao respeitavel publico d'esta capital e declara, que extrahe dentes sem dôr, mediante a modica quantia de 10$000 em seu consultorio.

RUA NOVA, 19, 1.º ANDAR

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2. Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia.

DR. MELLO GOMES

MEDICO

Parteiro-operador

57—Rua Barão da Victoria—57

Antiga rua Nova

Onde dá consultas, faz operações e recebe chamados a qualquer hora do dia e da noite e para qualquer distancia.

Tem compartimentos destinados a exames e operações, onde os doentes podem se conservar até completar o seu tratamento.

Especialidades; Febres, partos, molestias de senhoras, de crianças e dos pulmões; syphilis em geral; cura rapida do inflammações e corrimentos da urethra e radical do estreitamentos do mesmo canal, com ou sem operações.

Estas serão feitas SEM DOR, pela anesthesia local.

TELEPHONE—193

ESCRIPTORIO

DE

Commissões e Consiguações

ALFREDO F. DA BOA-VIAGEM

Rua 1.º de Março n. 7 A, 1. andar

Representante das principaes fabricas de calçados, tecidos, tintas, perfumarias e bebidas, do Rio de Janeiro.

CLINICA MEDICA

DO

Dr. Lisbôa Coutinho

RESIDENCIA OLINDA

Recebe chamados na pharmacia dos Pobres onde dá consultas de 1 ás 3 horas.

Telephone n. 471

Peitoral de Cambará

GUIMARÃES BRAGA, droguista por atacado, á rua Marquez de Olinda n. 60, continuam a ter grande deposito do afamado remedio para as tosses e affecções pulmonares, o prodigioso *Peitoral de Cambará,* de Souza Soares, recebido directamente do fabricante, em Pelotas—Rio Grande do Sul.

Vendas em grosso e a retalho

Cuidado com as falsificações

EDITAES

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco.—Directoria da Justiça, 1.ª Secção, em 28 de Abril de 1897.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, em observancia do disposto no art. 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9 420, de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, os officios de Contador e Partidor e Distribuidor e Partidor do municipio de Nazareth.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Dr. Abdias de Oliveira, Juiz de Direito deste municipio de Nazareth do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc:

Faz saber a quem interessar possa, que estão em concurso os officios de Contador e Partidor e Partidor e Distribuidor deste municipio criados pela lei Estadoal n. 504 de 29 de Maio de 1861, aquelles vagos pelo fallecimento do serventuario victalicio Jacintho José da Costa Braga e estes pela desistencia feita pelo serventuario Carlos Coelho da Silva, pelo que, na fórma do Decreto n. 9.420 de 28 de Abril de 1885, mandado observar pelo art. 62 da lei n 15 de 14 de Novembro de 1891, convido aos pretendentes á serventia victalicia a taes officios, a apresentarem dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, seus requerimentos, datados e assignados por si ou por legitimos procuradores acompanhados de exame de sufficiencia e certidão de exame de portuguez e arithmetica, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade physica e outros documentos exigidos pelo art. 210 e seus paragraphos do citado Decreto n. 9.420, todos em original, podendo entretanto, na falta de certidão de baptismo, ser provada a idade por outro qualquer meio legal.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este edital, que será affixado no lugar publico e do costume e publicado pela imprensa da Capital. Dado e passado n'esta cidade de Nazareth, aos 24 dias do mez de Abril de 1897.—Eu, João Bezerra Vieira de Mello, escrivão successor escrevi.

Abdias de Oliveira.

EDITAL

Secretaria da Industria

3.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 22 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para os reparos de que necessita a ponte de Pão-Sangue, no municipio de Gamelleira, orçados em 6:876$760.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.º As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro do Estado quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se for escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.

Recife, 10 de Maio de 1897.

M. Brunet.

E. F. C. P.

Edital

De ordem da Directoria, faço publico que o pagamento de vencimentos atrazados ao pessoal da construcção será effectuado na séde das respectivas secções, com excepção do da 8ª que será effectuado em Pesqueira.

Os empregados que não comparecerem ao pagamento nas secções, onde serviram, receberão seus vencimentos na Thesouraria desta estrada, depois da volta do pagador.

Opportunamente se annunciará o dia do respectivo pagamento.

Secretaria, 15 de Maio de 1897.

A. Gonçalves Ferreira Junior,
Secretario.

ALFANDEGA

De ordem do Illm. Sr. Coronel Dr. Inspector faço publico que se acha prorogado o prazo para a substituição das notas abaixo declaradas, na Circular da Caixa de Amortização.

Caixa de Amortização

"Por esta repartição se faz publico que, por despacho da junta administrativa desta repartição, de 30 de Março ultimo, termina em 30 de Junho de 1898 o prazo para substituição, que será iniciada logo que seja regulada pelos poderes competentes, dos bilhetes de bancos emissores, hoje a cargo do Governo, *ex-vi* do decreto n 2406 de 16 de Dezembro de 1896, abrangendo a mesma determinação não só os bilhetes já em substituição, como quaesquer outros dessa origem, incorrendo em desconto, de accôrdo com as disposições em vigor, os que ficarem em desconto, de accôrdo com as disposições em vigor, os que ficarem em circulação findo o alludido prazo.

Bilhetes já em substituição

Do Banco de Credito Popular do Brazil, de 500$, 200$ e 100$, carimbados sobre bilhetes do Banco dos Estados-Unidos do Brazil. e de 5$ sem carimbo, todos de base metallica de 500$, 20$ e do 5$ de base de apolices, tambem carimbados;

Do Banco Emissor do Norte, de 100$, 50$ e 10$, de base de apolices, carimbados sobre notas do Thezouro;

Do Banco dos Estados-Unidos do Brazil, de 500$ e de 10$, de base metallica, e 100$, 50$ 20$ e 10$, de base de apolices, carimbados sobre notas do Thezouro;

Do Banco Emissor da Bahia, de 100$ e de 50$, de base de ouro, de 100$, 50$ 20$ e 10$, de base de apolices, carimbados sobre notas do Thesouro;

Do Banco Emissor de Pernambuco, de 200$ e 100$, de base metallica, carimbados sobre notas do Thesouro; e de 100$, da 1ª serie. 1ª estampa;

Do Banco Emissor do Sul, de 200$, 100$, 50$ e 10$, de base de apolices, carimbados sobre notas do Thesouro;

Do Banco União de S. Paulo, de 500$, 200$, 50$. 20$ e 10$, de base de apolices;

Do Banco Nacional do Brazil, de 500$. 200$. 20$ e 10$ de estampas proprias, 200$, em ouro e á vista, e 100$, todos de base metallica; carimbados sobre notas do Thesouro; e de 100$ das 1ª e 2ª series, parte carimbados pelo antigo Banco da Republica;

Do Banco do Brazil, de 500$. 200$, 100$, 50$, 20 e 10$ de base metallica:

Do Banco da Republica dos Estados Unidos do Brazil, de 500$, 200$, 100$, 50$, 30$, 20$ e 10$, do base metallica; e 200$, 50$, 20$ e 10$, de base de apolices;

Do Banco da Republica do Brazil, emissão provisoria de 500$, 200, 100$, 50$, 30$, 20$ e 10$, de base metallica; e 200$, 50$, 20$ e 10$, de base de apolices, todos sobre bilhetes do Banco da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Bilhetes cuja substituição ora se determina

Do Banco da Republica do Brazil, emissão effectiva, de 10$, 20$, 30$, 50$, 100$, 200$ e 500$.

Os bilhetes de base metallica levam a chancella do thesoureiro desta Repartição, Antonio Arnaldo Vieira da Costa.

Caixa de Amortização, 3 de Abril de 1897.

O Inspector,
Sebastião J. da R. Pereira M. Sarmento.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, em 18 de Maio de 1897.

O chefe,
Manoel Leite Pereira Bastos.

O Doutor José Julião Regueira Pinto de Souza, Juiz de Direito do Commercio, da Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc.:

Faço saber aos que o presente Edital virem ou delle noticia tiverem, que serão levados á praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia do dia 20 do corrente mez, os bens seguintes:

Uma machina (motor) de força de 2 cavallos, com todos os seus pertences, avaliada por 1:500$000; quatro machinas de costura movidas pelo mesmo motor, avaliadas cada uma por 40$000—160$000; uma mesa de madeira de amarello, onde se acham collocadas as mencionadas machinas avalida por 250$000.

Ditos bens, cuja avaliação importa em um 1:910$000, vão á praça em consequencia de penhora nelles feita por execução que Polybio de Oliveira Pinto, cessionario de Manoel Fortunato de Souza, move contra Menezes & C.

Não havendo licitantes que cubram o preço da avaliação, irão os mencionados bens a segunda praça com o abatimento e espaço da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 7 de Maio de 1897.

Eu, Gustavo Alberto de Britto, escrivão o escrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

DECLARAÇÕES

Thesouro do Estado

De ordem do Dr. Director Geral desta Repartição, faço publico que no dia 19 do corrente, paga-se aos empregados da 3ª Directoria da Industria.

Thesouro do Estado, 18 de Maio de 1897.

O escrivão da despeza,
Alfredo Gibson.

Derby Club de Pernambuco

O cotejo de animaes ao Prado da Estancia, só é permittido na semana em que aquelle Prado tiver de realizar corridas.

Recife 18 de Maio de 1897.

A. Alencar,
Gerente.

Companhia

Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

Do dia 20 do corrente mez em diante, sorá alterada a partida dos trens expressos de 6 1[2 e 7 1[2 da noite para Beberibe, passando a ser ás 5 1[2 e 6 1[2, até segunda ordem.

Recife, 17 do Maio de 1897.

Bento Magalhães,
Gerente.

Estrada de Ferro de Pernambuco do Recife ao S. Francisco

AVISO

Pelo presente são convidados os Srs. Accionistas desta Companhia a virem á estação de Cinco Pontas receber as cautelas (Warrants) do 67º dividendo, relativo ao semestre findo em 31 de Dezembro do anno passado.

Escriptorio da Superintendencia, 15 de Maio de 1897.

Wells Hood,
Superintendente.

Thesouro do Estado

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, em virtude de autorisação do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, faço publico que foi prorogado, por 15 dias, o prazo marcado para apresentação de propostas relativas ao contracto para extracção das loterias do Estado.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 10 de Maio de 1897.

O chefe,
Henrique de Barros Cavalcante

Companhia do Gaz

Pede-se aos Senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externas são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues

Todos os recibos destaempreza deverão ser passados em alão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Outrosim declara-se que o Sr, Joaquim Antonio de Castro Nunes deixou de ser empregado desta empreza e lhe foram retirados todos os poderes para effectuar cobrança em nome da mesma.

Samuel Jones,

IMPERIAL INSURANCE COMPANY
LIMITED DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital . . £ 1.200.000

Rs. 33.000:000$000

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra fogo

TAIXAS BAIXAS

PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS

Sem desconto

AGENTES

Browns & C.

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000,0,0
Fundos accumulados £ 8,572,336,19.

POLHMANN & C.

MARITIMOS

Empreza de Navegação Gram-Pará

O VAPOR

Guajará

Commandante Joaquim Esteves

Presentemente n'este porto seguirá n'estes poucos dias para Santos e Rio de Janeiro, para onde recebe carga e passageiros.

Para carga, passagens e valores, a tratar com os

AGENTES

Amorim Fernandes & C.

Rua do Amorim n. 58

VAPOR

Norte-Sul

Este vapor, presentemente no porto, seguirá depois de pequena demora para Rio de Janeiro, Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre

A tratar com os agentes

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1.º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor

La Plata

Commandate A. C. Farner

Espera-se da Europa até o dia 22 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete

Danube

Commandante L. R. Dickirson

Espera-se do sul em 23 do corrente, e seguirá depois da demora indispensavel para S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O VAPOR

Clyde

Commandante F. W. Powles

Esperado dos portos da Europa em 27 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

O vapor Minho

Commandante W. A. G. Copp

Espera-se do sul no dia 2 de Junho proximo, seguindo depois para Las Palmas, Lisbôa, Vigo e Anturpia

Reducção no preço das passagens

		Ida	Ida e volta
A'Lisboa,	1.ª classe	£ 20	£ 36
Southampton,	1.ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Lloyd Brazileiro

O VAPOR

Espirito Santo

Commandante A. F. d'Almeida

E' esperado dos portos do norte no dia 21 do corrente e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

O vapor Brazil

Commandante A. F. Silva

E' esperado dos portos do sul no dia 21 do corrente e seguirá para os portos do norte no dia seguinte.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até às 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

ATTENÇAO

As passagens pagas a bórdo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1.º andar

Pacific Steam Navigation Company

Straits of Magellan Line

O paquete

Galicia

Espera-se da Europa até o dia 23 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso, com escala por Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES

Wilson Sons & C. Limited

10—Rua do Commercio—10

1.º andar

Prince Line of Steamers

James Knott, Newcastle-on-Tyne

Linha regular entre os Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York e sahirá depois da demora necessaria para Rio de Janeiro e Santos

O vapor inglez

Kaffir Prince

Para passagens trata-e com os agentes

Johnston Pater & C.

Rua do Commercio n. 15

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAM LINE

O paquete

Liguria

Espera-se do Sul até o dia 29 de Maio, e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por S. Vicente, Lisboa, Coruna e La Pallice

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com os AGENTES

Wilson, Sons & C. Limited

10—Rua do Commercio—10

1.º andar

LEILÕES

— Quinta-feira 20, o de moveis, louças e vidros, da casa da rua das Nymphas n. 19.

— Sexta-feira 21, grande liquidação das mercadorias, moveis e mais objectos existentes no armazem da rua do Bom-Jesus n. 45, alguns alcaides e objectos depositados ha mais de 10 annos.

Leilão

De moveis, porcelanas, christaes, jarros, vasos para plantas e sanefas.

A SABER:

Um piano forte de Hundt & Sohn, Stuttgart, 1 cadeira para piano, 1 mobilia de jacarandá massissa com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição; 2 cadeiras de balanço, de jacarandá, 2 ditas americanas, 1 mesa redonda, centro de sala, 1 pano para mesa, 2 lindos jarros e 2 vasos para plantas, 1 tapete, 2 escarradeiras, lanças e sanefas para cortinados.

Uma cama, toilette, lavatorio e 2 mesas de cama, todas as peças de Gonçalo Alves e iguaes, 1 mesinha redonda de ferro, 1 cabide, 1 marquezão, 1 commoda.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 1 apparador com pedra, 2 ditos torneados, 1 grande commoda, 1 quartinheira, 1 relogio, 12 cadeiras de junco, louça para chá e jantar, copos e calices.

PAVIMENTO SUPERIOR

Um guarda-vestido, 1 guarda-roupa, 1 toilette grande, 1 lavatorio, 2 camas, 1 mesa redonda com pedra escura e 6 cadeiras de guarnição, 1 mobilia de phantazia, 1 estante envidraçada, sofá e 12 cadeiras de junco.

Quinta-feira, 20 do corrente

Agente Pinto

Na casa á rua das Nymphas n. 19 (Em frente da casa em que mora o Sr. Pereira Carneiro)

O leilão principiará ás 11 horas em ponto. A entrega, em acto continuo.

Agente Oliveira

LEILÃO

De diversos titulos pertencentes ao espolio do finado Bernardido Lopes Alheiro.

A' SABER:

Dez acções da Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas, do valor de 200$000 cada uma, 2 acções preferenciaes da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco, de 200$000 cada uma, 1 acção da Sociedade Anonyma Estrada de Ferro de Ribeirão ao Bonito do valor de 100$000, 1 cautella de 50 acções da Companhia de Drogas e Productos Chimicos realizada, 1:000$000, 1 cautella representando 20 acções da Companhia Recifense de Panificação realizada, 1:000$000, 1 cautella representando 1 acção da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco, do valor de 200$000, 1 cautella representando 70 acções do Banco Emissor de Pernambuco realizada, 2:800$000, 1 acção da Companhia do Beberibe, do valor de 100$000, 1 cautella representando 5 acções da Companhia Ferro Carril da Boa-Viagem de 100$000, 1 acção da Companhia Pernambucana de Navegação realizada, 100$000.

Quinta-feira, 20 de Maio

A'S 12 HORAS

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz do Civel, venderá em leilão todos os titulos acima, á requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado Bernardino Lopes Alheiro.

Agente Oliveira

Leilão

De 2 importantes terrenos de esquina, com 2 frentes, nos Afflictos

Quinta-feira, 20 do corrente

A'S 12 HORAS

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira, autorisado, venderá em leilão 1 importante terreno de esquina, com 2 frentes, sendo uma para a rua João Ramos, com 50 palmos, e a outra para a rua Amelia, com 200 palmos.

Um dito tambem com 2 frentes e de esquina, sendo uma para a rua Futuro, com 165 palmos, e outra para a rua Solferino, com 35 palmos, tudo nos Afflictos, e por conta e risco de quem pertencer.

Os senhores pretendentes, desde já, poderão examinar os referidos terrenos.

Agente Oliveira

2.º Leilão

De 1 casa terrea n. 29, á rua do Padre Floriano, freguezia de S. José, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado e quarto de apparelho.

Quinta-feira, 20 do corrente

Ao meio dia

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de direito de orphãos, venderá em 2.º leilão a casa terrea acima descripta, pertencente ao espolio da finada Floriana Maria da Conceição, podendo, desde já, ser examinadas pelos senhores compradores.

Agente Oliveira

Leilão

Da excellente e grande chacara n. 29 no lugar denominado Sant'Anna, freguezia do Poço da Panella, com 4 janellas e 1 porta de frente, 3 janellas em um dos oitões, 2 ditas no outro oitão, 1 porta no fundo, medindo de frente 13 metros e 60 centimetros, e de fundo, incluindo 2 puchadas, uma de cada lado que fazem parte da casa, 16 metros e 78 centimetros, com parapeito, bastante elevada do solo, com escadarias, tendo 2 grandes salas de visitas, 1 dita de jantar, 1 saleta de espera, 4 quartos, sendo 2 grandes e 2 menores, 1 cozinha muito espaçosa com excellente fugão, tendo as paredes de azulejo até certa altura, tem mais 1 grande quintal todo murado com jardim, portão e grade de ferro na frente, medindo de frente dito quintal 35 metros e 56 centimetros, e de fundo 58 metros e 23 centimetros, cacimba de pedra e cal, 1 quarto com banheiro de azulejo, 2 ditos para criados, agua encanada para o jardim e interior da casa.

Quinta-feira, 20 do corrente

A's 12 horas

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de orphãos e á requerimento do inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de D. Barbara Lins da Rocha e Silva, venderá em leilão a importante chacara acima descripta.

Os Srs. Pretendentes, desde já, poderão examinar a referida propriedade.

Agente Pinto

Leilão

De fazendas, miudezas, chapéos e roupa feita, nova e usada e vestuarios para baptisados.

Dous cofres, 2 prensas de copiar cartas, carteiras.

Mobilias, cadeiras de junco avulsas, cadeiras para meninos, camas comodas, 2 espelhos grandes, 2 camas de ferro para menino, 1 relogio de pendula, 2 malas, quadros, 1 machina photographica e muitos outros objectos em bom estado.

Sexta-feira, 21 do corrente

A'S 11 HORAS

A' rua do Bom Jesus n. 45

Em continuação

Leilão

De alcaides, que serão vendidos ao correr do martello

CONSTANDO DE:

Machinas de costura, ditas para lavar roupa, dita de serrar capim, 1 lavatorio duplo para barbeiro, braços á gaz, globos, 1 caixa de jogo de prado, pesos, 1 balança decimal, camas antigas, espelhos, quadros, camas de ferro e muitos artigos, garrafas com vinhos estragados e latas com conservas e molhos.

Sexta-feira, 21 do corrente

O agente Pinto, tendo de occupar o seu armazem da rua do Bom-Jesus n. 45, com mercadorias novas, participa aos donos dos objectos acima descriptos e muitos outros existentes no mesmo armazem ha mais de 10 annos, que serão elles vendidos ao correr do martello, sem reserva de preços e sem direito de reclamação.

Entrega em acto continuo.

Agente Oliveira

Leilão

Da grande casa terrea á rua Bella, esquina para a rua de Santo Amaro, freguezia de Santo Antonio, sob n. 45, com porta e 2 janellas de frente e 2 ditas no oitão, hoje rua Ilha do Carvalho, em solo de Marinha.

Sabbado 22 do corrente

Ao meio dia

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de direito de orphãos, no inventario do Padre José Christiani e á requerimento de Pedro Borstelman, curador da herdeira interdicta Fanny Luiza Christiani, levará a leilão:

A grande casa terrea no 45, na Ilha do Carvalho, outr'ora rua Bella, em solo de marinha, com 30 palmos de largura e 77 de fundo, 2 salas, 4 quartos, cozinha, quintal murado, cacimba meeira, com porta e 2 janellas de frente e outras 2 no oitão, com portão para a rua de Santo Amaro.

Os senhores pretendentes, desde já, poderão ir examinar a referida casa terrea.

DIVERSOS

— Uma pessoa com bastante pratica 2 habilitada, encarrega-se da gerencia de qualquer estabelecimento commercial, industrial ou agricola, mediante um ordenado ou commissão que remunere seu trabalho, offerecendo como garantia uma casa nesta cidade, de valor superior a 10:000$000, ou mais ainda, caso seja exigido.

Quem quizer utilisar-se de seus serviços, póde deixar carta nesta typographia, com as iniciaes *L. V.*

— Aluga-se a casa á Ilha do Retiro n. 8, bons commodos, agua, banheiro, quintal murado, etc.: á tratar na Magdalena n. 6, Mercearia Loureiro.

— Aluga-se um terreno com 2 telheiros, penna d'agua e Drainage, 2 portões, um para a rua do Alecrim e outro para a rua Coronel Suassuna n. 242: á tratar na mesma rua n. 244.

— Floriana Maria da Conceição, só tem metade na casa foreira n. 29 da rua Padre Floriano e a outra metade pertence ao conselheiro Pedro Gomes da Costa, como póde verificar-se no lançamento da decima. Este conselheiro não vende a sua parte, o que declara para evitar questões no futuro.

Ao commercio e ao publico

Manoel de Barros Coelho e Figueiredo & Mendonça, abaixo assignados, declaram pelo presente que, em 9 do corrente, dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de molhados sito á rua da Santa Cruz n. 1, freguezia da Boa-Vista, sob a firma de Manoel Coelho & C., retirando-se os socios Figueiredo & Mendonça pagos e satisfeitos de seu capital e lucros, e exonerados de toda e qualquer responsabilidade e ficando o socio Manoel de Barros Coelho, possuidor do activo e responsavel pelo passivo da extincta firma, continuando com o mesmo ramo de negocio.

Recife, 15 de de Maio de 1897.

Manoel de Barros Coelho.

Figueiredo & Mendonça.

Ama

Precisa-se de uma para comprar e cozinhar, na rua da Intendencia, oitão da Caixa d'Agua n. 7.

Modista

Anna Bastos Verçosa, achando-se preparada para desempenhar qualquer trabalho de costura, para senhoras e crianças, de accordo com os ultimos figurinos e por preços commodos, offerece os seus prestimos em sua residencia: á rua Direita n. 68, 1.º andar.

LEOPOLDO PREALLE

Rua do Bom-Jesus n. 58

Escriptorio de Commissões e Consignações

ESPECIALIDADES:

Agua amarga da Hungria.
Hematogene, vigoroso remedio para fortificar o sangue.
Odol, conhecido dentrificio.
Opal, melhor remedio para tirar nódoas.
Anneis de Wasmuth, para cura infallivel de callos.

Deposito de consignação para vendas em grosso:

Do afamado Cognac Cagnion, de Cognac (França) do Whisky, 4 corôas de Robert Brown, Glasgow dos legumes seccos de Knorr, Heibronn.

Representante de primeiras casas da Europa:

Ferragens inglezas e todos os outros artigos de consumo procedentes da Inglaterra.
Fazendas de Manchester, Glasgow da Alemanha.
Calçados de Vienna.
Armas de fogo, de Liége.

ARTIGOS ALLEMAES

Casa especial para installações de gaz e agua, igos para installações, como sejam torneiras, bicos, juntas, etc. de la tão Arte ferro.

MANTEIGA
LÉON PORTEU
GARANTIDA PURA
Unicos Agentes:
COSTA ET ROCHA
Rua do Amorim, Pernambuco.

GASTAR 5$000 E FICAR BOM
UM ASSOMBRO!
CURA RADICALMENTE

NÃO TEM indureto
NAO TEM mercurio
NAO TEM calicylatos.
NAO TEM morphina.
NAO TEM opio.

A venda nas principaes drogarias e pharmacias e no escriptorio dos agentes neste e nos Estados do Norte.

MORAESDE OLIVEIRA & C.

RUA DO TORRES N. 44

Agentes geraes—**Robillard Braga & C.** (Rio.)

ESTREBILIDADE ELECTRICIDADE

A VOLTA-CRUZ

Invenção do Professor Heskier, de Copenhague

IMPERIAL E REAL PATENTE, NA EUROPA

E' reconhecida por todo o mundo como o remedio mais seguro para a cura dos RHEUMATHISMOS, DOR DE CABEÇA, ENXAQUECAS, NEVRALGIAS, PARALISIAS, CAIMBRAS, DEBILIDADE DOS NERVOS, MOLESTIAS DA PELLE, ASTHMA, e em geral para TODAS AS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO.

Muitos milhares de pessoas gradas attestam a efficacia d'A VOLTA-CRUZ não só nas molestias citadas, como em muitas outras, algumas das quaes consideradas incuraveis.

A VOLTA-CRUZ é tambem um agente poderoso para o DESENVOLVIMENTO DA DENTIÇÃO, evitando ao mesmo tempo todos os DESARRANJOS, que atormentam as creanças durante essa epoca.

Convem observar que A VOLTA-CRUZ deve as suas admiraveis propriedades curativas e ELECTRICIDADE, cujos ensaios EM MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO tem sido feitos, desde muitos annos, especialmente na França, dando sempre resultados esplendidos, cabendo ao eximi Professor Heskier, de Copenhague, a solução do tão difficil problema com a primeira VOLTA-CRUZ, que tantos e tão assignalados serviços tem prestado á humanidade enferma.

Para mais informações e compras a retalho e por maior na

Pharmacia Ildefonso

25=Rua Barão da Victoria=25

Pernambuco

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensili para uzinas por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outro fabricantes, de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com fógo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço RODS para agua.

BOMBAS de motu continuo.

DISTLLACOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nu, e para grandles e pequenas fabricas.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVACÕES para fornalhas.

MACHIÑAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. Engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem da grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir, garantindo a producção e qualidade do assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuos.

52 Rua Barão do Triumpho, 52

PILULAS ANTI ANEMICAS

Brazileiras Ferruginosas

DR. SILVINO CAVALCANTE

APPROVADAS PELA JUNTA DE HYGIENE DE PERNAMBUCO

Estas Pilulas são universalmente reconhecidas como a melhor preparação contra todas as molestias que tem sua origem no empobrecimento do sangue.

São empregadas com o maior successo para cura de Anemia, Chloroses, Pallidez, vulgo conhecidas por frialdade, amarellidão a opeticão e a hydropesia, resultado destas molestias.

Os effeitos das Pilulas ante-anemicas são rapidos e seguros, em pouco tempo desapparecem tódos os symptomas anniquiladores do organismo, os glogulos vermelhos do sangue reconstituem e o doente recupera o seu vigor, côr e saude.

Na idade critica dos menores e para as crianças debeis pallidas e sem appetite as Pilulas ante-anemicas são de um immenso proveito.

Preço de uma caixa 1$500

DEPOSITO

Botica Franceza 22—rua do Bom Jesus

PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.—Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Guimarães Braga & C.

Rua do Marquez de Olinda. n 90

ELIXIR MORATO

E' o melhor depurativo Brazileiro

7° anniversario

Conselheiro José Bernardo Galvão Alcoforado

A familia do conselheiro José Bernardo Galvão Alcoforado manda rezar missas pelo repouso eterno de sua alma no dia 19 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista.

Veneravel

Irmandade do Divino Espirito-Santo do Recife

Tendo esta Veneravel Irmandade de mandar celebrar em sua igreja uma missa de *requiem* pelo descanso eterno d'alma do nosso preclaro e saudoso irmão, o virtuoso Arcebispo do Rio de Janeiro D. João Esberard, ás 9 horas da manhã do dia 22 do fluente, 4° mez do seu fallecimento, em nome da Mesa Regedora convido aos carissimos irmãos a comparecerem em nossa igreja no indicado dia e hora, afim de paramentados assistirem a este acto, ao qual se achará presente o Exm. e Revm. Sr. D. Manoel dos Santos Pereira, Bispo desta Diocese, que muito generosamente acceitou o convite que lhe fez a Mesa Regedora.

A Mesa Regedora convida igualmente a todo o clerigo, communidades religiosas, funccionarios civis e militares, redacções, associações e corporações religiosas, para que se dignem comparecer ao referido acto; por cujo obsequio, desde já ella antecipa o seu eterno reconhecimento.

Secretaria da Veneravel Irmandade do Divino Espirito-Santo, 18 de Maio de 1897.

O escrivão,
Constantino Bruno.

Emilio Antonio Soares

Wandregesillo Maximo Soares, Manoel Nunes Vianna e Damiana Francisca das Chagas, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até ao cemiterio de Olinda, os restos mortaes de seu malogrado padrinho, irmão e sobrinho Emilio Antonio Soares, e de novo as convidam para assistirem á missa que por sua alma mandam celebrar á 20 do corrente, 7° dia do seu passamento na igreja da Bôa-Hora, em Olinda, ás 7 horas da manhã, confessando-se desde já agradecidos a todos, por este acto de religião e caridade.

Aluga-se

A loja á rua da Imperatriz n. 3, por preço commodo, como tambem vende-se a armação existente na mesma, propria para miudezas e fazendas.

A' tratar na rua Marquez de Olinda n. 39.

Aluga-se

Uma casa no Monteiro, com accommodações para grande familia; á tratar na rua da Imperatriz n. 47, 1° andar.

Cozinheira

Precisa-se de uma para casa de familia de tres pessoas; á tratar na rua Gervasio Pires n. 54.

Chegaram

Sementes novas de hortaliças

Couve manteiga.
Couve nabiça.
Couve seléga.
Couve bombarda.
Couve tronchuda.
Couve penca.
Couve murciana.
Couve maçã.
Repolho pé alto.
Repolho pé curto.
Rabanetes.
Pepinos.
Abobora.
Bringelas.
Tomates.
Chicoria.
Azedas.
Nabos.
Beldroegas.
Alface liza e repolhuda.
Cuentro de toceira.
Mustarda preta.
Pimentões doces.
Salsa e agrião.
Cénouras.
Aipo.
Cebollinho.

Antonio Joaquim Mendes Poças
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9

Comadre

Comadre, acabei de almoçar e sinto você não ter vindo mais cedo, que almoçava commigo; não sabe o que perdeu.

Então o almoço foi bom?!...

Eu lhe digo: seu compadre descobrio uma qualidade de bacalhão que vem em caixão de flandres, fechado hermeticamente, de fórma que está tão bem conservado, que depois de preparado tem o sabor de peixe fresco: não parece bacalhão, é uma especialidade.

Mas comadre onde foi que o compadre descobrio isso? Pois o que vem para nossa casa, tem sido muito ordinario; quér de barrica, quér de caixão... Comadre mande comprar deste e verá se encontra o que lhe digo. Mas onde é? Elle disse-me ter comprado no armazem do Poças, na rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja. Sei onde é!... Vou já mandar comprar.

Mande comadre, mande antes que se acabe...

Adeus; adeus minha comadre.

Caleça

Vende-se uma bôa caleça em perfeito estado, com todos os seus pertences; a tratar na rua Visconde de Goyanna n. 64, Mondego.

Ao commercio

O abaixo assignado, declara que nesta data deixou amigavelmente de ser empregado do Sr. Francisco Antonio Saborido.

Palmares, 15 de Maio de 1897.

José Alves Pereira da Silva.

PURA. SAUDAVEL.
REFRESCANTE. AGRADAVEL.

Apollinaris

("A RAINHA DAS AGUAS DE MESA.")

"Exceptuadamente favorecida, potavel, pura e agradavel ao paladar."

NEW YORK MEDICAL RECORD.

"Uma Agua de Mesa absolutamente pura."

BRITISH MEDICAL JOURNAL.

DEPOSITARIOS:
JOAQUIM FERREIRA DE CARVALHO E CIA.,
Rua do Amorim, Pernambuco.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saúde o uso Frodos cigarros postos. O interesse do grandes lucros e talvez a incompetencia no fanobrico, fazem que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saúde donos fumantes. uem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Niancisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem er usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIE ICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saúde alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros egneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos suas excellentes amostr

Arthur de Mello (Está reconhecida a firma).

Casa á venda

Vende-se a casa, meia agua, n. 5, á rua do Ypiranga. Quem pretendel-a dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 15, que achará com quem tratar.

Vende-se um sitio

bem arborisado, na rua da Amizade, Barro Alto da Casa Forte, lugar muito perto da estação; á tratar com José Jorge Mendes, na mesma rua, taverna.

Aluga-se

A casa n. 8 á rua Cahenga em Beberibe; á tratar á rua 15 de Novembro n. 77, 2° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com uma criança; á tratar á rua Duque de Caxias n. 84, loja, ou rua do Paysandú n. 1 G.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado declara que nesta data comprou ao Sr José Rufino de Mello o seu estabelecimento de molhados n. 267 á rua 89, antiga Imperial, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus: portanto quem se julgar credor da dita firma acima, queira apresentar os seus titulos no prazo de tres dias, a contar desta data.

Recife, 17 de Maio de 1897.

Antonio de Azevedo Andrade Primo.

Moveis

Vende-se os seguintes moveis: 1 mobilia de páo carga, envernisada de preto, en talhada, com pedras marmore e completa, 1 mesa elastica de amarello com 3 taboas, 1 meia commoda de amarello com 5 gavetas, 1 cabide de amarello para parede e 1 cama de jacarandá para casal; na rua da Concordia n. 120, das 6 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 7 da tarde.

Coqueiros

Vende-se mil pés, de bom tamanho, para plantar; á tratar na rua Virconde de Goyanna n. 111 outr'ora Mondego, ou na loja Sonho de Ouro ns. 3 e 5. Praça da Indepenencia.

Ama

Na rua do Aragão n. 30, precisa-se de uma ama que cozinhe bem, para casa de pequena familia.

Vende-se

Um cylindroamericano.
Uma masseira.
Uma balança decimal.
No pateo do Terço n. 40.

Bichas de Hamburgo

Vende-se grandes e em pequenas porções, e applica-se ventosas seccas e sarjadas. Rua das Larangeiras n. 16.

Carne verde

Ludovico Gomes da Silva vende diariamente em seus talhos no Mercado Publico de S. José, carne verde de 1ª e 2ª qualidade ao preço fixo de 800 e 600 réis o kilo.

Talhos:
N. 45.
N. 47.
N. 49.
N. 51.
N. 53.
N. 55.
N. 57.
N. 59.
N. 61.
N. 63.
N. 18.
N. 14.
N. 10.
N. 8.
N. 6.

800 e 600 réis o kilo

Excellente commodo

Aluga-se um excellente commodo a uma pequena familia, na freguezia de Santo Antonio, rua de Hortas n. 66, 1° andar.

Cobre velho

Compra-se cobre velho, por maior preço do que em outra qualquer parte, no armazem da Bola Amarella n. 36, Caes da Regeneração, antigo 22 de Novembro.

Uzinas e engenho

Cal nova de Lisboa

Artigo para lubrificação

Preços sem competencia, vendem: GUIMARAES & VALENTE
CORPO SANTO N. 6

Caixeiro

Precisa-se de um com pratica de molhados e que de attestado de sua conducta; á tratar na rua Imperial n. 265 A, loja de fazendas.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do

Caes do Apollo n. 37

Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

AVISO

A directoria communica aos seus freguezes e ao publico em geral, que os preços dos productos da Companhia do 1.° de Março em diante, serão os seguintes:

Cal preta, 30 réis o kilo.
Cal branca, 100 réis idem.

Recife, 24 de Fevereiro de 1897.

O Secretario,
Lino L. Regallo Braga.

Polvora para caça, systema inglez, vende-se na rua do Commercio n. 6 (Lingueta).

O SONHO DE OURO

DE
Fortunato Porto & C
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes e

Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes premiados.

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informação.

O SONHO DE OURO
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 E 5

Alfaiataria Caxias

DE
Campos & C.
N. 35 — RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 35
Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimeto previnen ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no respectivo estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de melhor em lã brins de puro linho de todos os padrões e por preços commodos.

Possuem bons artistas sob e direcção de habil mestre de tesoura, estrangeiro, pelo que se julgam habilitado a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas novas e clacks, etc., etc.

Vende-se

Uma bonita parelha de horses de raça; á tratar na cocheira do Sr. José Luiz, á rua da Roda.

Engenho Santa Cruz

Vende-se o engenho Santa Cruz, sito no municipio do Rio Formoso, movido a agua, com moendas de ferro de 40×26 pollegadas inglezas, com casas de vivenda, engenho e de purgar, de pedra e cal, em bom estado de conservação, com 500 formas de ferro galvanisado, 5 taixas de ferro batido, bôa distillação da Bahia para 80 canadas em 12 horas, grande e bom cercado, todo demarcado, com muita matta e com capacidade para 4,000 pães. Vende-se tambem a safra nova, o gado de serviço e o de crear. A' tratar com Wanderley Bastos, á rua do Bom Jesus n. 19, 1° andar, ou no mencionado engenho, com Antonio Amazonas de Almeida.

Jh Gerard

Dourador e espelheiro

faz e concerta qualquer moldura lisa, lavrada, ou em relevo, por mais difficil que seja; concerta, restaura, limpa, enverniza e emmoldura quadros a oleo, aquarella, gravuras, etc., etc.; faz e concerta espelho de qualquer tamanho e qualidade, pondo novamente o aço.

TRABALHO GARANTIDO
Rua Barão da Victoria n. 63

Aluga-se

Um chalét com commodos para familia defronte da Usina Beltrão, Estação do Campo Grande, bem arborisado, cercado, com bôa agua para beber; e por preço commodo. A' tratar á direita do mesmo chalet ou á rua Estreita do Rozario n. 10, 1. andar

Quinium Labarraque

VINHO FEBRIFUGO — TONICO E DIGESTIVO

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O VINHO DE QUINIUM de ALFRED LABARRAQUE, eminentemente tonico e febrifugo, deve ser preferido a todas as outras preparações de quina.

O VINHO DE QUINIUM de LABARRAQUE, preparado com o QUINIUM (extracto de verdadeira quina), constitue um medicamento de composição determinada, rico em principios activos, e sobre o qual os medicos e os doentes podem sempre ter confiança.

O VINHO de QUINIUM de LABARRAQUE, é prescripto com grande exito á *pessoas fracas, debilitadas*, seja por *diversas causas d'enfraquecimento*, seja por *antigas molestias*; aos *adultos fatigados por um rapido crescimento*, ás *meninas que têm difficuldade em se formar e desenvolver*; ás *mulheres depois dos partos*; aos *velhos enfraquecidos pela edade ou doença*.

No caso de CHLOROSE, ANEMIA, CÔRES PALLIDAS, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferruginosos. Tomado juntamente, por exemplo, com as *verdadeiras* PILULAS de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

PARIZ, 19, rua Jacob — L. FRERE — Casa A. CHAMPIGNY e Cª, Succrs
E NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

Medicamentos Dosimetricos do Dr BURGGRAEVE

PHARMACIA UNIVERSAL DOSIMETRICA BURGGRAEVIANNA

NUMA CHANTEAUD e Cia

21, place des Vosges, PARIS

Unicos preparadores autorizados dos verdadeiros Granulados e das Substancias Dieteticas do Doutor BURGGRAEVE.

SEDLITZ granulado effervescente
BURGGRAEVE-NUMA CHANTEAUD

O melhor purgativo salino para combater a *Prisão de ventre e todas as Doenças inflammatorias.*

PEDIR o FRASCO QUADRADO, ENVOLTORIO CÔR DE LARANJA

Depositarios em *Pernambuco*: FARIA SOBRINHO & Cª

Exigir sobre qualquer frasco ou caixinha o retrato do Doutor BURGGRAEVE e d'um sello de garantia.

A AGUA DE COLONIA INGLEZA DE ATKINSON

E verdadeiramente a melhor que seja fabricada

E mais odorifera, duravel e muito mais refrescante que as de qualidade allemã.

Servir-se unicamente da de ATKINSON | *Acautelar-se das falsificações e imitações*

A verdadeira tem como garantia o letreiro azul e amarello, forma de escudo, e a Marca de Fabrica «White Rose».

A LOÇÃO COM QUININA DE ATKINSON PARA OS CABELLOS

É o preparado o mais agradavel que seja fabricado para os cabellos.
Fortifica e estimula o crecimento e melhora o aspecto da cabelladura.

Em casa de todos os Perfumistas e c dos Fabricantes. — J. & E. ATKINSON, 24 Old Bond Street, LONDRES

MATICO DE GRIMAULT & Cia

PHARMACEUTICOS em PARIS

Approvado pela Junta de Hygiene de Rio-de-Janeiro

INJECÇAO DE MATICO

Exclusivamente preparada com as folhas de Matico do Perú, esta injecção adquirio em poucos annos uma reputação universal. Ella cura rapidamente os corrimentos mais rebeldes.

CAPSULAS DE MATICO

O resultado é infallivel no tratamento Gonorrhea sem nunca fatigar o estomago, como sucede com as capsulas de copahiba liquida, Saõ empregadas nos casos chronicos.

Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne. *e nas principaes Pharmacias e Drogarias.*

VINHO DE CHASSAING

BI-DIGESTIVO

Receitado desde 30 annos

Contra as AFFECÇÕES das VIAS DIGESTIVAS

Paris, 6, Avenue Victoria.

A "PHOSPHATINA FALIÈRES" é alimento o mais agradavel e mais recommendado para as crianças desde a idade de 6 para 7 mezes, sobretudo na epoca do desmamar e durante o periodo do crescimento.

Facilita a dentição, assegura a boa formação dos ossos, dete e estorva os defeitos de crescimento, impede a diarrhea tão frequente entre as crianças.

Paris, 6, Avenue Victoria e em todas as pharmacias.

PRISÃO de VENTRE

Cura pelos Verdadeiros

Pós Laxativos de Vichy

do Doutor L. SOULIGOUX

Laxativo certo, de sabor agradavel e facil a tomar.

Paris, 6, Avenue Victoria e em todas as Pharmacias.

A. GOYARD

Fabte de Cadinhos de PARIS

Fornos para fundir com coke ou gaz.
Fornos para Esmaltadores e Copellas.
FABRICAÇÃO especial de COPELLAS de Osso para ensaios de ouro, prata, etc.

42, RUE ALEXANDRE-DUMAS, 42

Expedição franco do Catalogo ou dirigir-se a ESCRIPTORIO DO JORNAL

ASTHMA-OPPRESSAO

Os Cigarros Indianos de GRIMAULT e Cia constituem a preparação a mais efficaz que se conhece para combater a *asthma*, a *oppressão*, as *suffocações*, a *tosse nervosa*, os *catarrhos* e a *insomnia*.

Cada cigarro leva a firma de GRIMAULT & Cia
DEPOSITO EM PARIS, 8, RUA VIVIENNE
e nas principaes pharmacias.

A FEBRE PALUSTRE CURADA!

PAMBOTANO MIDY

Segundo o Relatorio do Dr DUJARDIN-BEAUMETZ, apresentado á Academia de Medicina, o *Pambotano* é um medicamento activo que cura, sem reincidencias, as *febres palustres*, tendo resistido ao sulfato de quinina e ao arsenico. As experiencias feitas demonstraram que, na generalidade dos casos, *um só frasco de Pambotano* basta para fazer desapparecer insultos datando de muitos annos.

Paris, 8, Rue Vivienne, e em todas as Pharmacias.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS
Cura Rapida

ELIXIR GREZ

Precisa-se

Alugar um 1° andar ou metade, lado da frente, que tenha pelo menos 2 quartos e 1 sala grande, em uma das ruas seguintes: 15 de Novembro, Duque de Caxias, Larga do Rosario, Cabugá, Barão da Victoria e 1° de Março: quem tiver e quizer alugar dirija-se á rua da Imperatriz, na merciaria d o Sr. Luiz Maria Ribeiro Guimarães, que o e hará com quem tratar.

ESTRADAS DE FERRO

PARA

USINAS

Linhas de bonds, vias portateis, trilhos, locomotivas, carros, etc. etc.

Fornecem as fabricas allemães

DE

ORENSTEIN & KOPPEL

BERLIM S. W.

O material desta fabrica já se acha empregado com melhor exito nas seguintes usinas:

Carassú, Trapiche, Ribeirão, Cucaú, Progresso Colonial, Sinimbú, Santa E eedela, Limoeirinho, Coelho, Caxangá, Freixeiras, Santa Cruz, Nova Conceição, Ca .onil-Lisa, Bom-Fim, Páo Sangue, Nossa Senhora de Lourdes, Massauassú, Cabo, etc.ileeira

Para informações nas principaes fundições e casas de commissões da praça e primente na fabrica.

ERYSIPELA

CURA RADICAL PELA

CAPPARINA DE H. ROUQUAYROL

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

A CAPPARINA, producto da flora brazileira, é um remedio de effeito prodigiosonão só para a cura da erysipela como para prevenir o seu reapparecimento.

A CAPPARINA, além destas propriedades preciosas, tem vantagens sobre os demais remedios aconselhados até hoje para o mesmo fim, a de evitar a formação de tumores muito frequentes na erysipela e a elephantiase ou erysipela branca, consequencia de repetidos ataques desta terrivel molestia.

A CAPPARINA e reconhecida hoje como o melhor e mais seguro remedio par cura da erysipela nos escrótos e de igual efficacia para curar a lymphatite.

N. B. Cada frasco é acompanhado por instrucções e attestados que são outras ant as provas da verdadeira efficacia deste novo medicamento.

DEPOSITO NA
BOTICA FRANCEZA
22—Rua do Bom Jesus—22
E NA PHARMACIA BARTHOLOMEU
Rua Larga doRosario n.34

Carne verde

Monteiro Irmãos & C., vendem todos os dias em seus açougues carne de primeira e segunda qualidade ao preço fixo de kilo

600 e 800 réis

Açougues

Praça Maciel Pinheiro n. 3.
Dita n. 16.
Rua do Camarão n. 17 A.
Praça da Santa Cruz n. 16.
Rua do Sebo n. 56.
Rua do Payssandú n.
Corredor do Bispo n. 56.
Estrada do Espinheiro n. 6 L.
Rua do Lima n. 10.
Rua Estreita do Rosario n. 16.
Rua da Concordia n. 75.
Rua Vidal de Negreiros n. 17.
Dita n. 214.
Rua 89 n. 142.
Rua da Guia n. 61.

AFOGADOS
Pateo da Paz n. 8.

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'
Talhos
N. 33.
N. 35.
N. 37.
N. 12.
N. 26.
N. 32.
N. 32.
N. 40.
N. 44.
N. 60.

800 e 600 réis o kilo

Fabricio de Albuquerque Cardozo

Pede-se ao senhor acima, do engenho Canôa-Grande, comarca do Rio-Formoso, de vir com urgencia satisfazer o seu antigo debito, proveniente de alugueis de casa, ao largo do Corpo Santo n. 4.

Grande sitio na Capunga

Vende-se o grande sitio, á rua Joaquim Nabuco n. 50, com grande casa para morada, com proporções para grande familia, em terreno proprio, muitas fructeiras e bem situado por alli passar o trem de Caxangá.

Faz-se negocio em bôas condições para o comprador, que póde examinar o mesmo sitio, que acha-se desoccupado para esse fim; á tratar á mesma rua n. 52, ou na rua Marquez de Olinda n. 54.

Reclame

BOLSAS de sola para viagem.
ARREIOS para carro.
ROSETAS de couro para enfeites de arreio.
CAMAS de ferro.
CAPACHOS de coco.
Vassouras americanas.

Vendem

DOMINGOS JOSE' FERREIRA & C.
Sellaria Ingleza
Rua Barão da Victoria n. 5.

Mme. Leon Gerard

Costureira franceza

Avisa seus amigos e conhecidos que abrio uma casa de costuras. Encarrega-se de fazer qualquer toilette. Rua Barão da Victoria n. 21, 1° andar.

Taverna

Vende-se uma, na Bôa-Vista, á rua do Aragão n. 1, tem pouco capital e tem commodos para familia. O motivo da venda não é pela casa fazer máo negocio, é porque o dono quer se retirar para o mato, para se dedicar a outro ramo de negocio.

Procuração sem effeito

Declaro que fica sem effeito, para qualquer transacção ou recebimento, a procuração que passei ao Sr. Thomaz de Aquino de Almeida Maciel, residente na cidade de Pesqueira.

Recife, 16 de Maio de 1897.

Carlos Augusto Ribe iro Filh

Engenho Couceiro

Vende-se este importante engenho, situado á margem do rio Una, legua e meia da estação de Palmares, á margem da estrada de rodagem, com proporções para safrejar de 3 a 4 mil pães, moente e corrente, terrenos fertilissimos, tem 500 formas de madeira e 35 casas de telhas para lavradores. Quem pretender dirija-se ao proprietario no mesmo engenho, ou no escriptorio de Monteiro & Ferreira, na rua 15 de Novembro n. 54, Camisaria Pernambucana.

Aviso importante para os Srs. Colleccionadores de sellos.

Vende-se sellos nacionaes e estrangeiros por preços sem competencia.

Convida-se os Srs. Colleccionadores para verem o grande deposito de sellos no—Hotel da Europa, á rua do Commercio.

Ao commercio

José Antonio de Mattos previne aos seus amigos e freguezes que a unica pessoa competente para receber as contas do Trapiche Alfandega Velha, é o Sr. Manoel José Simões.

Recife, 15 de Maio de1897.

MUTILADO

CURA RADICAL
DA
SYPHILIS
PELO SYSTEMA DE FARO
O mais efficaz ate hoje conhecido

Continua aberta até o dia 30 do corrente a inscripção de doentes para o **tratamento radical da syphilis** em todas as manifestações, por mais antigas e graves que sejam, segundo o **systema de Faro,** adoptado nos Estados-Unidos do Brazil pelo chimico-pharmaceutico portuguez **Silva Ferraz,** o qual para esse fim póde ser procurado no **Hotel Americano,** á rua 9 de Novembro, todos os dias uteis das 9 ás 11 horas e das 14 ás 6.

DENTES
Termina a horrivel dor de dente usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attetam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda nº 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

Ferreiro
Contracta-se um ferreiro que seja muito pratico para a Fabrica da Polvora da Pontesinha; á tratar no escriptorio á rua do Commercio n. 6, pavimento terreo.

Casa
Aluga-se uma casa na Ilha do Retiro, na Magdalena, com muitos commodos, agua encanada, grande quintal, etc.; á tratar com V. de Lima, na chapelaria Colombo.

PEITORAL
DAS
CINCO ESPECIES
No poderoso medicamento contra as molestias do
APPARELHO RESPIRATORIO
Preparado descoberto pelo
PADRE J. F. FERNANDES

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de
PERNAMBUCO

Especifico em todas as molestias do LARYNGE, BRONCHIOS PULMÕES.

Empregado com grande successo nas *Tosses convulsas, Irritações e Inflammações do larynge, Bronchites, Asthma, Tisica Pulmonar,* etc.

Unicos depositos em Pernambuco:—Companhia de Drogas e Productos Chimicos, rua Marquez de Olinda n. 24 e Pharmacia Faria, rua da Cruz n. 35—Recife.

Unico deposito no Estado de S. Paulo:—Pharmacia Affonso—Taubaté

A NOTRE DAME DE PARIS
1 A—RUA DO CABUGÁ—1 A
MADAME KOBLET previne as suas freguezas que recebeu um novo sortimento de enfeites de vidrilho de côres, de 50$000 para cima, o que ha de mais novidade.

Galões de vidrilho, pretos e de outras côres.

Grande sortimento de tecidos de seda, seda e lã, seda e linho, e seda e algodão.

Velludos de pellucia, fustão branco e de côres.

Meias de seda, fios de Escocia e de algodão.

Luvas de fio de Escocia, calças de seda, plissés, blusas, jacquetes, pylerinesitas de seda, e partilhos para serem vestidos com maior brevidade.

EMULSÃO VERMIFUGA
Formulada e preparada por
José Marques Ferreira
PHARMACEUTICO
TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicmentos empregados para o mesmo fim, a de não ser precisi purgantes depois de seauso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pela creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que de mandemncdecuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar
Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou ... com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL PHARMACIA FERREIRA

LIQUIDAÇAO
PARA ACABAR
19 Rua Primeiro de Março n. 19
(ANTIGA DO CRESPO)

VENDEM-SE TODAS AS FAZENDAS EXISTENTES POR PREÇOS SEM COMPETIDOR

Nanzuks finas de côres para vestidos a 320 o covado.
Zefiros de quadrinhos para vestidos e roupas de criança, fazenda de 600 por 360 réis o covado.
Paninho lavado a 3$500 a peça é de 5$000.
Setinetas de côres lavrados a 400 réis o covado.
Sargelins finos, todas as côres a 400 réis o covado.
Bramante de linho 4 larguras á 2$500 o metro.
Capas para senhoras, alta novidade para bailes do valor de 100$000 por 02$000 réis.
Madapolão americano com 24 jardas a 10$000 a peça.
Faile de lã, fazenda nova para vestidos a 1$000 o covado.
Merinós pretos lizos e lavrados a 1$500 o covado.
Casemiras pura lã 2 larguras para roupa preta e de côr 3$000 o covado.
Mantilhas pretas brancas e de côr a 2$000 o covado,
Cortes de casemira ingleza para calça a 10$000 um.
Ceroulas de bramante trançado a 2$000 e 2$500 uma.
Atoalhado de linho para mesa a 2$000 o metro.
Córtes de vestido em cartão de 100$000 por 20$000, para acabar.
Espartilhos couaça a 8$000 e 10$0$0 um.
Brim branco drlinho a 2$500 a vara.
Mantilhas desee creme a 4$500 uma.
Sarja azul para roupa de homem, fazenda de 6$000 por 3$000 está se acabando.
Tarlatan todas as cores a 1$000 a vara.
Meias brancas, pretas, e de côres, para homens senhoras e crianças a 12$000 a duzia.
Atoalhado branco de linho a 3$000 o metro.
Crepon de lã duas larguras de custo de 3$000 a 1$500 o covado, tem diversas côres e é para vestidos.
Collarinhos de linho a 12$000 a duzia.
Punhos de linho a 18$000 o duzia
Camizas de linho a 6$000 uma.
Ditas com peito de fustão a 7$000 uma.
Linons 2 larguras lindos padrões a 500 o covado,
Setins cor de rosa claro a 1$200 o covado.
Fustão branco de cordão o que se pode desejar de melhor.
Cortinados de crochet para cama e janellas a 12$000.
Cobertas de cretone e de ganga a 5$000 e 6$000 uma.
Brim de linho de côr para roupa de homem e meninos a 700 réis o covado.

TUDO PARA ACABAR
NA RUA 1º DE MARÇO N. 19
LOJA DO POVO

Fundicção geral
ALLANPATERSON & C
44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batitas.
Taxas batidas sem cravação.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS
56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

Tendo resolvido liquidar os seguintes artigos, por preço sem competencia, convida a todos os seus freguezes e Exmas. familias a visitar o nosso estabelecimento para se convencerem da grande reducção de preço por que se vende.

Madapolão francez de 12$000 a 8$000 a peça.
Dito americano de 20$000 a 10$000 a peça.
Dito para noiva a 3$500, 4$000 e 5$000 a peça.
Algodão americano muito largo de 14$000 a 8$... a peça.
Dito de 2 larguras de 2$000 a 1$200 o metro.
Bramante de algodão americano a 800 réis e 1$200 o metro.
Dito de algodão trançado com 4 larguras a 2$000 o metro.
Dito de linho de 5$500 a 3$500 e 4$000.
Atoalhado ricamente bordado de 5$000 a 2$800.
Pannos de côr para mesa de jantar de 5$000 a 2$000 e 2$500 o covado.
Lenços de bretanha pe 6$500 por 4$000 a duzia.
Ditos com barra de côr de 6$000 a 2$500 a duzia.
Guardanapos de 5$500 a 3$500 a duzia.
Percalinas de lindissimos desenhos de 500 a 320 réis o covado.
Cretones de 1$000 a 500 e 600 réis o covado.
Sargelim de todas as côres a 400 réis o covado.
Brins americano para roupa de menino, superior qualidade de 1$200 a 600 a 720 réis o covado.

ARTIGOS DIVERSOS

Colxões para cama de todos os tamanhos.
Mosquiteiros de todos os tamanhos, brancos e de côres.
Cortinados de crechet, brancos e de côres, completo sortimento.
Ditos de cambraia.
Meias para homem de 20$000 a 12$000 a duzia.
Malas de todos os tamanhos.
Colchas brancas e de côres de 14$000 a 6$000 e 8$000.
Camisas, collarinhos, punhos e ceroulas.
Mantilhas pretas e de côres.
Fronhas de bramante a 1$000 uma.
Manequins ottomanos.
Cobertores de coton a 1$200 e 2$500.
Aventaes ricamente bordados para senhora.

TECIDOS DE LA PARA CONFECCESÕ

Cachemira de buadros com duas larguras de 2$500 a 600 e 800 réis.
Crepe da India de todas as côres a 1$600 e 1$800.
Dites bordados de 4$000 a 2$000, 2$500 e 3$000.
Voile preto de lã de 2$500 a 1$200 e 1$500.
Cachemira preta ricamente bordada de 5$000 a 2$000, 2$500 e 3$000.
Córtes pretos e de côres, ricamente bordados a 60$000 e 70$000 um.
Ditos bordados a feltro de 70$000 a 20$000 e 25$000.
Crepons de todas as cores bordados a matiz de seda de 5$000 a 3$000.
Reps, lindissimos desenhos, alta novidade.

TECIDOS DE SEDA PRETA E DE CORES PARA CONFECÇÕES

Sedas, lindissimos desenhos de 5$000 e 6$000 a 1$500, 2$000 e 2$500 o covado.
Damascé de seda branca de 6$000 a 3$000 e 3$500.
Dito de seda preto, lindissimos desenhos por preços sem competencia.
Dito dito em gorgurões pretos.
Mascette de seda preta tecidos inteiramente novos.

PARA NOIVAS

Completo sortimento de sedas e damasce brancos.
Capellas e véos desde o preço minimo ate o que ha de melhor neste genero.
Leques de madreperola.
Camisas ricamente bordadas.
Artigos estes que se vendem a preços sem competencia.

TECIDOS DE CASEMIRA E ALGODÃO PARA HOMEM

Sarjas americana azul e preta de 12$000 a 6$000.
Cheviots, pura lã em todas as côres de 8$000 a 4$000 e 4$500.
Idem em casemira de côr de 8$000 a 5$000 e 5$500.
Brins, completo sortimento brancos e de côres, tecidos e desenhos novos, por sem competencia.

Telephone n. 210

Grande Hotel Commercal
O mais importante do Norte do Brazil
Illuminado a luz electrica

Despondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos consentaneos aos paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixamos a desejar, é este estabelecimento o preferido pela alta sociedade pernambucana, que não lhe regateia elogios.

Despondo de um pessoal habilitado, quér na arte de cosinhar, quér no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que póde desassombradamente rivalisar com os melhores e habeis da Europa.

Apar do serviço culinario confiado a cosinheiros nacionaes e extrangeiros, encontrarão os Srs. viajantes magnifica HOSPEDARIA pittoresca hygienca, com banhos etc., etc.

FOLHETIM (38)

O CRIME DE ORCIVAL
POR
EMILIO GABORIAU

CAPITULO XIII
(Continuação)

A sala era pequena, humida, mal arranjada e estava cheia de gente.

Verdade é que, se o lugar era lugubre, os freguezes pareciam supportar alegremente a sua miseria.

Eram estudantes e mulheres do quarteirão que conversavam e riam, esperando a sua vez.

O Conde de Tremorel adiantou-se com o relogio na mão, bem como a corrente e um bello brilhante que tinha tirado do dedo.

Possuido pela timidez da miseria, não sabia a quem havia de dirigir-se.

Uma rapariga teve pena do seu embaraço.

— Olhe, disse-lhe ella, ponha as suas cousas alli no buraco, que está naquella grade ferrada de verde.

Ao cabo de alguns momentos, uma voz, que parecia vir do quarto pegado, gritou:

— Mil e duzentos francos o relogio e o anel.

A enormidade da quantia produziu uma sensação tal que todas as conversas se interromperam.

Todos os olhos procuravam o millionario que ia embolsar tantos luizes.

O millionario não respondia.

Felizmente a mesma mulher, que já o tinha aconselhado, tocou-lhe no braço:

— E' comsigo, disse ella, responda se aceita ou não.

— Aceito, gritou Heitor.

Uma alegria profunda, immensa, fazia-lhe esquecer as torturas da noite passada.

Mil e duzentos francos! Quantos dias representava aquella quantia quantia! Não tinha elle ouvido dizer que havia empregados que ganhavam isso por anno?!

Os outros circumstantes riam-se delle. Parecia que estavam alli em sua casa.

Tinham uns certos modos de responder: — Sim — que faziam rir. Alguns fallavam familiarmente com os empregados e faziam observações.

Heitor esperava já havia algum tempo, quando um dos empregados, que escrevia atraz de uma outra grade, gritou:

— Para quem são os mil e duzentos francos?...

O Conde avançou; comprehendia o mechanismo.

— Para mim, respondeu elle.

— O seu nome?

Heitor hesitou. Pronunciar o seu nome em alta voz, em semelhante lugar, nunca! Disse um nome ao acaso:

— Durand.

— Deixe ver os seus papeis.

— Que papeis?

— Um passaporte, um recibo, uma licença para caçar...

— Não tenho nada disso.

— Então va buscar, ou traga duas testemunhas authenticas.

— Mas, senhor...

— Qual mas! Venha outro.

Heitor ficou tão aturdido com este contratempo, que o tom do empregado indignou-o.

— Então, entregue-me as minhas joias.

O empregado olhou com ar de mofa.

— E' impossivel. Todo o penhor registrado, não póde ser entregue sem justificação de posse legitima.

E, sem querer ouvir mais nada, continuou a sua tarefa.

— Um chale francez, trinta e cinco francos, quem é?

Heitor sahio do monte de soccorro no meio de chufas.

O Conde Heitor de Tremorel nunca tinha soffrido tanto, nem mesmo imaginava semelhantes angustias.

Depois desse lampejo de esperança, bruscamente extincto, as trevas pareciam-lhe mais profundas e inexoraveis. Ficava mais nú, mais despojado do que o naufrago, a quem o mar arrancou os ultimos vestidos: o monte de soccorro tinha-lhe levado os ultimos recursos.

Toda a poesia ostentadora, com que elle outr'ora se divertia em adornar o seu suicidio, desvanecia-se agora, deixando ver a realidade mais triste e mais ignobil.

« Ia morrer, não como o jogador, que voluntariamente abandona a mesa verde onde perdeu toda a fortuna, mas como o ladrão, que, surprendido, sabe que todas as portas estão fechadas.

« A sua morte nada tinha de voluntaria, não podia hesitar, nem escolher a hora; ia matar-se, por não poder viver um só dia mais.

« E nunca a existencia lhe tinha parecido uma tão bella cousa.

« Nunca tinha sentido em si esta exuberancia de força e de mocidade.

« Descobria agora em volta de si, como n'um paiz inexplorado, uma grande quantidade de prazeres, qual delles o mais appetecivel e que elle não tinha gozado.

« Elle que se gabava de ter tirado da vida todo o prazer possivel, não tinha vivido. Tinha tido tudo que se vende e que se compra; nada do que se dá, ou se conquista, nada havia possuido.

« Já não lamentava os dez mil francos offerecidos a Jenny.

« Lembrava-se do menos. Sentia os duzentos francos dados aos criados, a gratificação atirada na vespera ao criado do hotel; menos ainda: os vinte soldos atirados no regaço da vendedora de violetas.

« Esse *bouquet* marcho, fanado, pendia-lhe ao peito. De que lhe servia? Emquanto que os vinte soldos!... Já não pensava nos milhões dissipados, mas não podia banir do pensamento esse miseravel franco.

« E' que o estroina, o homem feliz, que na vespera tinha um palacio, dez criados, oito cavallos na cavallariça e o credito que resulta de uma fortuna dissipada, o Conde de Tremorel tinha vontade de fumar e não tinha com que comprar um charuto; tinha fome e não possuia dinheiro com que pagar qualquer *refeição* na mais infima taverna.

« Sem duvida, se quizesse, podia ainda encontrar dinheiro, e bem facilmente. Bastava-lhe entrar tranquillamente em sua casa e debater-se no meio da ruina.

« Mas o que! Havia de affrontar o seu mundo, confessar os seus terrores invenciveis no ultimo momento, soffrer olhares mais crueis do que uma bala de pistola!

« Ninguem tem assim o direito de enganar o publico; quando se annuncia assim o suicidio, mata-se.

« Deste modo Heitor ia morrer, porque tinha fallado, porque o jornal tinha annunciado o acontecimento.

« Era isto o que elle confessava a si proprio e faziam-se as mais amargas recriminações.

« Lembrava-se de um bonito sitio, em que se tinha batido em duelo uma vez, no bosque de Viroflay; tinha determinado matar-se alli e para lá se encaminhava, seguindo a encantadora estrada de Point-du-Jour.

« Como na vespera, o tempo estava soberbo, a todo o momento se encontrava com grupos de mulheres e de rapazes, que iam fazer os seus passeios ao campo; e já elles estavam longe e ainda se ouviam as suas gargalhadas.

« Nas casas de pasto da beira do rio, debaixo dos caramanchões de madresilva, os operarios bebiam, tocando seus copos.

« Toda aquella gente parecia feliz e contente, e esta alegria parecia a Heitor um insulto á sua miseria presente.

« Não havia, pois, ninguem infeliz no mundo senão elle! Entretanto tinha sede, uma sede intensa, insupportavel.

« Chegava á ponte de Sèvres; deixou a estrada e desceu uma ladeira que vai direito ao Sena.

« Abaixou-se, tirou a agua na concha da mão e bebeu.

« Um cansaço invencivel o atormentava. Havia alli alguma relva e elle sentou-se, ou antes deixou-se cahir.

« A febre do desespero atacava-o agora, e a morte parecia-lhe como um refugio; pensava quasi com alegria que o seu pensamento ia ser anniquilado e que não soffreria mais.

« Um pouco acima do lugar em que estava viam-se as janellas abertas de um dos hoteis de Sèvres.

« Podiam-no ver d'alli, bem como da ponte, mas não lhe dava cuidado, não se inquietava com mais cousa alguma.

— Tanto faz aqui como em outra parte, disse elle.

« Já tinha armado a pistola, quando ouvio chamar:—Heitor! Heitor!...

« Immediatamente poz-se de pé, escondendo a arma e procurando quem chamava assim pelo seu nome.

« A cinco passos de distancia um homem corria para elle com os braços abertos.

« Era um homem de sua idade, um pouco gordo talvez, mas bem apessoado, de cara alegre, olhos grandes, onde brilhavam a franqueza e a bondade, um destes homens sympathicos á primeira vista, de quem é impossivel deixar de gostar ao cabo de oito dias de conhecimento.

« Heitor reconheceu-o. Era o seu mais antigo amigo, um condiscipulo de collegio; outr'ora viviam muitos ligados; mas o Conde, não o achando da sua força, tinha deixado pouco a pouco de o ver, e havia dous annos que não sabia delle.

— Sauvresy! disse elle estupefacto.

— Eu mesmo, respondeu este, que chegava todo cansado e corado; ha dous minutos que seguia os teus movimentos, que fazias alli?

(*Continua*).

TYP. DO DIARIO.

MUTILADO